



"Lembre-se do Senhor"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Que poder os santos recebem por se lembrarem das palavras dos profetas? A professora Shima Baughman explora as fontes do crime, seus efeitos e o poder da Expição de Jesus Cristo para curar não apenas as vítimas, mas todas as almas.

Parte 2:

O professor Baughman continua a explorar a intriga em Helamã 9-12 e a explorar os perigos dos ladrões de Gadiânton e o poder de Deus para redimir Seu povo.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte I - Professor Shima Baughman
- 02:00 Biografia do Prof. Baughman
- 04:04 *Come, Follow Me* Manual
- 5:24 Helamã 6:26 a 7:26 - A raiz do crime
- 08:26 Virar as costas para os pobres leva ao crime
- 12:32 Existem pessoas ruins?
- 15:27 Um caso jurídico hipotético sobre nosso irmão
- 22:01 O serviço cristão raramente é conveniente
- 23:37 Néfi orando em uma torre
- 26:30 Devemos fazer fofoca com nosso cônjuge?
- 29:40 Ajudando aqueles que se afastaram
- 32:55 Helamã 7:9 - "Estes são os meus dias"
- 36:20 Uma viagem frustrada ao templo
- 39:09 Helamã 7:7 - Ensinando o arrependimento e a inspiração
- 42:42 Helamã 7:20 - Orando por milagres
- 46:09 Helamã 8:1-14- O que lembrar?
- 49:39 Lembre-se de uma declaração de missão familiar
- 51:45 Uma fuga do Irã
- 55:25 Helamã 8:23 - Esperar milagres
- 57:30 Helamã 8:27 - Julgamento público de Néfi
- 1:02:36 Fim da Parte 1 - Professor Shima Baughman

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Shima Baughman
- 00:07 Helamã 9:12-14, 38 - 5 Rapazes e Néfi chamam os assassinos de assassinos
- 03:49 Circuncisão do coração e rituais sul-africanos
- 08:13 Helamã 9:39 - Conversões de prisão
- 11:56 Helamã 10:1-4, 12 - A aprovação celestial e a tristeza de Néfi
- 15:48 Helamã 10:16-17 - Fuga milagrosa
- 21:21 Helamã 11:7 - Fome para recordação
- 24:19 Helamã 18-19 Leí não reconhecido, porém fiel
- 27:10 Helamã 11:26-38 - Ladrões de Gadiânton cada vez mais malignos
- 30:35 Justiça e misericórdia
- 37:25 Helamã 12:1-12 - Arreponder-se e ser firme
- 40:41 Helamã 12 - A personalidade do mórmon
- 43:33 Helamã 12:7 - Homens < pó
- 45:55 Por que a fome?
- 49:41 Como ter esperança em um mundo pecaminoso?
- 51:36 A professora Baughman compartilha seu testemunho sobre o Livro de Mórmon e Jesus
- 56:47 Fim da Parte II - Professor Shima Baughman

Referências:

Baugh, Casey, e Shima Baughman. "Faith, Resilience, and Transformative Justice (Fé, Resiliência e Justiça Transformadora) com Shima Baughman". Case Studies. Acessado em 24 de agosto de 2024. <https://www.youtube.com/watch?v=UPf5G02p0yw>.

Baughman, Shima e Stephen Jones. "Prisioneiro muçulmano a santo dos últimos dias: Forgiveness After Family Betrayal & 10-Year Prison Sentence" [Perdão após traição familiar e sentença de 10 anos na prisão]. Scripture Central - Let's Get Real with Stephen Jones [Central das Escrituras - Vamos falar a sério com Stephen Jones]. Acessado em 24 de agosto de 2024. <https://www.youtube.com/watch?v=ZYqVYTIT9NM>.

Brickley, Wayne E. e R. Wayne Shute. "Prophets and Perplexity: The Book of Helaman as a Case Study". Prophets and Perplexity [Profetas e Perplexidade]: The Book of Helaman as a Case Study [Profetas e Perplexidade: O Livro de Helamã como um Estudo de Caso]. Acessado em 27 de agosto de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-helaman-through-3-nephi-8-according-thy-word/prophets-perplexity-book-helaman-case-study>.

Buchholz, Katharina e Felix Richter. "Infográfico: U.S. Homicide Rate Comes Down From Pandemic Peak" [A taxa de homicídios dos EUA diminui em relação ao pico da pandemia]. Statista Daily Data, 18 de outubro de 2023. <https://www.statista.com/chart/31062/us-homicide-rate/#:~:text=While%20the%202021%20number%20is,from%20just%205.1%20in%202019>.

"Corpo Docente da Faculdade de Direito da BYU". Biografia - Corpo Docente - Faculdade de Direito da BYU. Acessado em 24 de agosto de 2024. <https://law.byu.edu/explore/resources/faculty-directory/shima-baradaran-baughman-3>.

"Créditos finais de Dagnet". YouTube. Acessado em 27 de agosto de 2024. https://www.youtube.com/watch?v=Xyb7_1EXJqU.

Élder Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Follow the Rule" [Siga a Regra]. BYU Speeches, 4 de junho de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/boyd-k-packer/follow-rule/>.

Élder Cree-L Kofford, dos Setenta. "Seu Nome Está Seguro em Nosso Lar". Conferência Geral de Abril de 1999 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1999. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1999/04/your-name-is-safe-in-our-home?lang=eng>.

Élder Gary B. Sabin, dos Setenta, Élder Gary B. Sabin, dos Setenta. "Hallmarks of Happiness" [Características da Felicidade]. Conferência Geral de Outubro de 2023 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 30 de outubro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/10/31sabin?lang=eng>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Emissários para a Igreja". Conferência Geral de 2016 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2016.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/10/emissaries-to-the-church?lang=eng>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Like a Broken Vessel" [Como um Vaso Quebrado]. Conferência Geral de Outubro de 2013 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2013. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/10/like-a-broken-vessel?lang=eng>.

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos. "The Prophet of God" [O Profeta de Deus]. Conferência Geral de Abril de 2018 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 31 de março de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/04/the-prophet-of-god.title6-p30?lang=eng#title6>.

Élder Patrick Kearon, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A intenção de Deus é levá-lo para casa". Conferência Geral de Abril de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de abril de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/45kearon?lang=eng>.

Élder Ulisses Soares, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Irmãos e irmãs em Cristo". Conferência Geral de Outubro de 2023 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 30 de outubro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/10/34soares?lang=eng>.

Esplin, Brent R. e Scott C. Esplin. "Those Who See" [Aqueles que enxergam]: A Century's Charge to Religious Educators". Acessado em 26 de agosto de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-3-no-3-2002/those-who-see-centurys-charge-religious-educators>.

Evans, Richard Paul. "The Christmas Box". Amazon, 2 de novembro de 1995. <https://www.amazon.com/Christmas-Box-Richard-Paul-Evans/dp/0684814994>.

"Siga o Profeta Vivo". Ensinamentos do Presidente - Capítulo 11 - Siga o Profeta Vivo, 1º de janeiro de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-ezra-taft-benson/chapter-11-follow-the-living-prophet?lang=eng>.

Jeffrey N. Redd, Presidente. "Referências na prisão". Tópicos e Perguntas - Ministério da Prisão - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de setembro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2023/09/10-referrals-in-prison?lang=eng>.

"A campanha de Joseph Smith para presidente dos Estados Unidos em 1844". Church History Topics - Joseph's Smith's 1844 Campaign for United States President - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/joseph-smiths-1844-campaign-for-united-states-president?lang=eng>.

Ludlow, Victor L. "Secret Covenant Teachings of Men and the Devil in Helaman Through 3 Nephi 8" [Ensinamentos do Convênio Secreto dos Homens e do Diabo em Helamã até 3 Néfi 8]. Secret Covenant Teachings of Men and the Devil in Helaman Through 3 Nephi 8 [Ensinamentos do

Convênio Secreto dos Homens e do Diabo em Helamã até 3 Néfi 8]. Acessado em 24 de agosto de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-helaman-through-3-nephi-8-according-thy-word/secret-covenant-teachings-men-devil-helaman-through-3-nephi-8>.

Lund, Bonnie, e Dr. John L Lund. "Leve seu amor para sua família e suas frustrações para o Senhor". Amazon. Acessado em 26 de agosto de 2024. <https://www.amazon.com/Take-Your-Love-Family-Frustrations/dp/1524408654>.

"O encontro definitivo de Néfi com a Deidade: Centro de Estudos Religiosos". Nephi's Ultimate Encounter with Deity | Religious Studies Center [O Último Encontro de Néfi com a Deidade]. Acessado em 24 de agosto de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-helaman-through-3-nephi-8-according-thy-word/nephis-ultimate-encounter-deity>.

Nortey, Justin. "How the Pandemic Has Affected Attendance at U.S. Religious Services" [Como a pandemia afetou a frequência aos serviços religiosos nos EUA]. Pew Research Center, 28 de março de 2023. <https://www.pewresearch.org/religion/2023/03/28/how-the-pandemic-has-affected-attendance-at-u-s-religious-services/#:~:text=One%2Din%2Dfive%20U.S.%20adults,often%20than%20before%20COVID%2D19>.

Palmer, Eurica, Asta Rau e Michelle Engelbrecht. "Changing Cultural Practices: A Case Study of Male Circumcision in South Africa". American journal of men's health, 2020. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7385840/>.

Presidente Henry B. Eyring Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. "Servir com o Espírito". Conferência Geral de Abril de 2010 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2010. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2010/10/serve-with-the-spirit.p20?lang=eng#p20>.

Presidente Kim B. Clark, da Universidade Brigham Young-Idaho. "'Are Ye Stripped of Pride?'" [Vós estais despojados de orgulho? BYU Speeches, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/kim-b-clark/ye-stripped-pride/>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "The Power of Spiritual Momentum" [O Poder do Impulso Espiritual]. Conferência Geral de Abril de 2022 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de abril de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/47nelson?lang=eng>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "The Power of Spiritual Momentum" [O Poder do Impulso Espiritual]. Conferência Geral de Abril de 2022 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de abril de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/47nelson?lang=eng>.

Presidente Spencer W Kimball de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Jesus, o Líder Perfeito". BYU-Idaho. Acessado em 26 de agosto de 2024.

<https://brightspotcdn.byui.edu/20/32/e749bb3d4d5f8b815239a9cdf1ab/jesus-the-perfect-leader-kimball.pdf>.

"Prophets and Perplexity: The Book of Helaman as a Case Study": Centro de Estudos Religiosos". Profetas e Perplexidade: The Book of Helaman as a Case Study | Religious Studies Center [Profetas e Perplexidade: O Livro de Helamã como um Estudo de Caso]. Acessado em 27 de agosto de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-helaman-through-3-nephi-8-according-thy-word/prophets-perplexity-book-helaman-case-study>.

Robinson, Paul H., e Shima Baradaran Baughman. "Shima Baradaran Baughman: Criminal Law: Case Studies & Controversies (Aspen Casebook)". Amazon - Criminal Law: Case Studies & Controversies (Aspen Casebook), 5ª edição, 14 de setembro de 2020. https://www.amazon.com/Books-Shima-Baradaran-Baughman/s?rh=n:283155,p_27:Shima+Baradaran+Baughman.

"2-8 de setembro: 'Lembrar-se do Senhor'. Helamã 7-12". Come, Follow Me Manual - 2-8 de setembro: "Lembra-vos do Senhor", 1º de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/36?lang=eng>.

"Shima Baradaran Baughman". LDS Living [Vida SUD]. Acessado em 24 de agosto de 2024. <https://www.ldsliving.com/shima-baradaran-baughman>.

Skinner, Andrew C. "Nephi's Ultimate Encounter with Deity" [O Último Encontro de Néfi com a Deidade]. Nephi's Ultimate Encounter with Deity [O Último Encontro de Néfi com a Deidade]. Acessado em 24 de agosto de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-helaman-through-3-nephi-8-according-thy-word/nephis-ultimate-encounter-deity>.

Smith, Joseph Fielding. "Respostas às Perguntas sobre o Evangelho, Volume 1". Respostas às Perguntas sobre o Evangelho, Vol. 1, de Joseph Fielding Smith. Acessado em 27 de agosto de 2024. https://ia802805.us.archive.org/21/items/JFSAnswersToGospelQuestionsVol1/JFS%20-%20Answers_to_Gospel_Questions,_vol_1_-_Joseph_Fielding_Smith.html.

Storos, Brittany e Jeffrey DelViscio. "Can You Spot the Liar?" (Você consegue identificar o mentiroso?) The New York Times, 23 de março de 2014. <https://www.nytimes.com/interactive/2014/03/21/science/can-you-spot-the-liar.html>.

Portal Tolkien. "A Sociedade do Anel". Tolkien Gateway, 23 de agosto de 2024. https://tolkiengateway.net/wiki/The_Fellowship_of_the_Ring.

Welch, John "Jack". "Os casos legais do Livro de Mórmon". Book of Mormon Central, 4 de novembro de 2008. <https://archive.dev-bookofmormoncentral.org/content/legal-cases-book-mormon>.

Informações biográficas:



Shima Baradaran Baughman retornou à Faculdade de Direito da BYU como professora de Direito Woodruff J. Deem e membro ilustre do Wheatley Institute. Ela é uma das professoras mais citadas em seu campo e uma especialista reconhecida nacionalmente em fiança, promotores e policiais. Seus estudos atuais examinam a política de justiça criminal, o perdão, os promotores, a fiança, a reforma da polícia e como as instituições religiosas afetam a reforma da justiça criminal. Baughman trabalhou com empiristas em experimentos que envolviam modelagem empírica avançada e randomização, incluindo o maior experimento de campo global do mundo. Seu trabalho foi apresentado no *New York Times*, no *Wall Street Journal*, na *National Public Radio*, no *Economist*, no *Washington Post*, na *Forbes* e em outros meios de comunicação, e ela foi convidada a apresentar seu trabalho em Stanford, Cornell, Michigan, Texas, NYU, UCLA e em muitas outras faculdades de direito e para grupos de juizes e advogados federais e estaduais em todo o país. Seus artigos foram publicados em muitas revistas importantes, incluindo a *University of Pennsylvania Law Review*, *USC Law Review*, *Georgetown Law Journal*, *Texas Law Review*, *George Washington Law Review*, *Minnesota Law Review*, *Washington University Law Review*, *Notre Dame Law Review*, *Boston University Law Review* e *Journal of Empirical Legal Studies*. Seu livro de 2018, *The Bail Book: A Comprehensive Look at Bail in America's Criminal Justice System* (O livro da fiança: um olhar abrangente sobre a fiança no sistema de justiça criminal dos Estados Unidos), com a Cambridge University Press, foi o primeiro livro da terceira onda de reforma da fiança. Baughman também é coautora de *Criminal Law: Case Studies and Controversies* (5ª Ed. Aspen), com Paul Robinson e Michael Cahill, agora em sua terceira edição. Ela também é coautora do mais popular auxílio de estudo para estudantes de direito penal, *Examples & Explanations in Criminal Law* (8ª edição) (com Richard G. Singer e John Q. LaFond).

Baughman iniciou sua carreira de professora de direito na BYU Law School em 2010, onde foi eleita a Professora do Ano. Em 2013, a professora Baughman ingressou no corpo docente da Faculdade de Direito da Universidade de Utah, onde foi professora por oito anos e Reitora Associada de Pesquisa e Desenvolvimento do Corpo Docente por dois anos. Ela atuou como presidente do Comitê Executivo da Seção de Justiça Criminal da AALS em 2015-16. Baughman também presidiu vários comitês da ABA, incluindo o ABA Pretrial Justice Taskforce, o

Committee on Crime Prevention, Pretrial Release & Police Practices e o Corrections Committee. O professor Baughman atuou de 2014 a 2018 como membro da Comissão de Sentenças de Utah.

Antes de ingressar na academia jurídica, a professora Baughman atuou como bolsista sênior da Fulbright, pesquisando a detenção pré-julgamento em Malawi e dando aulas de direito penal na Universidade de Malawi. No Malawi, trabalhou como consultora de justiça para o Departamento Britânico para o Desenvolvimento Internacional, prestou consultoria a uma coalizão de organizações não governamentais internacionais, incluindo a UNAIDS e o PNUD, e representou réus criminais em casos de crime e em litígios constitucionais.

Entre 2005 e 2008, a professora Baughman trabalhou como litigante na Kirkland & Ellis LLP, em Nova York, recebendo destaque na imprensa nacional por seu papel em litígios de reforma de prisões por liberdade religiosa. Depois de se formar em primeiro lugar em sua turma na Faculdade de Direito da Universidade Brigham Young e atuar como editora-chefe da *BYU Law Review*, Shima Baradaran Baughman foi assistente do juiz Jay S. Bybee do Tribunal de Apelações dos EUA para o Nono Circuito.

Baughman tem quatro filhos e mudou-se para os Estados Unidos aos 7 anos de idade como refugiada do Irã. Ela gosta de ioga, pickle ball e caminhadas.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas

Aviso: Este documento é uma transcrição automatizada. Você pode encontrar alguns pequenos erros incluídos.

possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:04 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith, sou o apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador, John Bytheway, que eu descrevo como um homem que declarou a palavra com firmeza. John, nos últimos 150 anos, você tem declarado a palavra com perseverança. Essa é uma descrição de Néfi em Helamã 10. John, Livro de Helamã 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, o que você acha que estamos esperando?
- John Bytheway: 00:36 Eu realmente gosto disso porque é uma história. O fato de Néfi ter saído em missão fez com que eles se lembrassem das palavras de seu pai, a frase de Helamã 5 sobre construir sobre a rocha de Cristo. Eles foram e depois ele voltou e viu problemas entre seu próprio povo e como ele lidou com isso. É divertido assistir e imaginar como ele deve ter se sentido ao voltar para casa e dizer: "Temos problemas em meu próprio quintal".
- Hank Smith: 00:59 John, esta semana temos a companhia da professora Shima Baughman. Ela é maravilhosa. Se pudermos chamá-la de Shima, você é a professora Baughman, você mereceu, mas se estiver tudo bem, vamos chamá-la de Shima.
- Prof. Shima Baughman: 01:10 Não, Shima é perfeito.
- Hank Smith: 01:12 O que estamos esperando para hoje? Para onde estamos indo?
- Prof. Shima Baughman: 01:16 Helamã é a história de uma queda em um período relativamente breve, 52 anos dos nefitas. E em apenas 40 anos, cinco juízes principais são assassinados e mortos secretamente por meio de conspirações. Estamos estudando um assassinato hoje, o assassinato de Seezorã. Acho que esses capítulos nos dão uma visão do que pode estar na raiz de nossos pecados, o orgulho e o esquecimento de Deus. No caso dos nefitas, isso leva à ilegalidade, ao crime, a combinações secretas, ao sofrimento e depois à fome. E eles rejeitam as palavras de Deus e seu legado de fé, do qual Néfi tenta lembrá-los.

- 01:50 Na verdade, acho que esses capítulos são uma indicação muito boa de como nossa sociedade pode estar hoje em 2024. Estamos cheios de crimes, o mal é abundante e muitas vezes deixamos de nos lembrar de Deus, mas ainda há pessoas justas que dão ouvidos aos profetas e muitos que seguem o Salvador, mas tudo ficará mais iníquo até que Cristo volte para nós e também para os nefitas. É um paralelo muito bom com nossa sociedade atual.
- Hank Smith: 02:14 Sim, este é um conjunto difícil de capítulos. Desculpe-nos por tê-lo trazido para a ilegalidade e o assassinato. Mas John, na verdade, a Dra. Baughman, Shima, é perfeita para este episódio, dado seu histórico e sua formação. Você pode nos dar uma biografia de onde ela esteve e o que está fazendo?
- John Bytheway: 02:36 Sim, estou animado para compartilhar isso, porque é algo muito especial. [Shima Baughman](#) é educadora pública, autora, professora de direito na BYU e no Wheatley Institute, ex-bolsista da Fulbright que se tornou TikToker. Shima espalha a alegria do evangelho em suas mídias sociais quando não está com seus cinco filhos, que variam de 19 a um ano, e seu marido Ryan. E Shima e eu temos algo em comum: sua filha June, de cinco anos, teve uma maravilhosa professora de pré-jardim de infância chamada Kimberly Bytheway.
- Prof. Shima Baughman: 03:09 Muito bom. Seu favorito.
- John Bytheway: 03:11 Na verdade, você nasceu no Irã. Fale-nos sobre isso, quando se mudou para cá e como entrou em contato com a igreja.
- Prof. Shima Baughman: 03:19 Sim, é a maior bênção. Vivi no Irã até os sete anos de idade. Por meio de muitos milagres, conseguimos escapar do Irã durante a Guerra Irã-Iraque e viemos para a Califórnia, onde havia uma linda mulher angelical que foi inspirada a falar com meu pai sobre o evangelho e nos convidou para sua festa de Natal. Com isso, conseguimos entrar para a igreja e acabamos ficando nos EUA. Deveríamos voltar depois de um ano de pesquisa, mas pedimos asilo. Minha mãe havia sido prisioneira política no Irã.
- John Bytheway: 03:45 De jeito nenhum!
- Prof. Shima Baughman: 03:47 Muitos milagres malucos.
- John Bytheway: 03:49 Uau! Uau! Que microplano de salvação fascinante você teve. Isso é incrível.
- Prof. Shima Baughman: 03:55 É mesmo. Realmente é. Deus é tão bom. Sou muito abençoada.

- Hank Smith: 03:58 Bem, bem-vindo, Shima. Bem-vindo ao followHIM.
- Prof. Shima Baughman: 04:01 Obrigada. E agora vamos para o crime?
- Hank Smith: 04:04 Sim. E agora vamos nos voltar para o crime e a conspiração, mas um tópico popular do podcast é o crime verdadeiro, e o que vamos abordar hoje é o crime verdadeiro. Então, talvez possamos anunciar dessa forma, followHIM: True Crime. Vou ler um pouco do [manual](#) do [Come, Follow Me](#). Ele começa assim. O pai de Néfi, Helamã, havia exortado seus filhos a se lembrarem, se lembrarem.
- 04:30 Ele queria que eles se lembrassem de seus antepassados, lembrassem as palavras dos profetas e, acima de tudo, lembrassem nosso Redentor, que é Cristo. Está claro que Néfi se lembrou, porque essa é a mesma mensagem que ele declarou anos mais tarde, com firmeza, como John Bytheway, ao povo. "Como podem ter se esquecido de seu Deus?" Ele perguntou. Todos os esforços de Néfi, pregando, orando, realizando milagres e pedindo a Deus por uma fome, foram tentativas de ajudar o povo a voltar-se para Deus e lembrar-se dele.
- 04:58 De muitas maneiras, esquecer-se de Deus é um problema ainda maior do que não conhecê-Lo, e é fácil esquecer-Lo quando nossa mente está distraída pelas coisas vãs deste mundo e obscurecida pelo pecado. Mas, como mostra o ministério de Néfi, nunca é tarde demais para lembrar e voltar-se para o Senhor seu Deus. Muito bem, Shima, com isso, o que você quer fazer?
- Prof. Shima Baughman: 05:22 Eu gostaria de começar em Helamã 6, onde realmente vemos onde as coisas dão errado, e isso nos dá o contexto para o capítulo sete, onde Néfi vai orar ao Senhor sobre seu povo que é tão iníquo. O Senhor abençoou os nefitas com riquezas. Então, eles se agitaram com raiva e derramamento de sangue. Começam a colocar seu coração nas riquezas e tentam se elevar acima uns dos outros.
- 05:45 Eles cometem assassinatos e saques. Essa última parte do capítulo seis, [Helamã 6:26-31](#), realmente nos dá clareza sobre o que está por trás do crime. Qual é a raiz do crime? Bem, é Satanás. Satanás está por trás de toda conspiração desde o início dos tempos. Ele espalha, diz o texto, obras de trevas e abominações sobre a face da terra até arrastar as pessoas para uma destruição total e um inferno eterno.

- 06:09 Isso é Helamã 6:28. É o mesmo ser que colocou no coração de Gadiânton para levar adiante a obra das trevas e do assassinato secreto. Ele o trouxe à tona desde o início do homem até os dias de hoje. E eis que essa parte realmente me chamou a atenção porque diz em Helamã 6:30 que ele é o autor de todo pecado. Se você pensar em Jesus Cristo, ele é o autor e consumidor da nossa fé, e Satanás é o autor de todo pecado e escuridão.
- 06:35 Ele nos leva ao crime por meio do orgulho. Acho que esse é o primeiro passo. Pense em Caim e Abel, cuja história é mencionada em Helamã 6. Caim tem ciúmes de Abel, pois sua oferta foi aceita, e então ele o mata. Por trás do crime, muitas vezes a raiz é o orgulho. É realmente fascinante, Néfi nos dá, na primeira parte de Helamã, três razões pelas quais as pessoas cometem crimes, e eu acho que é muito acertado.
- 07:01 E isso quase explica todos os crimes que já vi. Em Helamã 7:21-26, ele diz que o primeiro é obter ganhos em ouro, prata e outras coisas. O segundo é ser elogiado pelos homens, ter prestígio e outras coisas. E o terceiro, diz ele, é o orgulho. Realmente acho isso muito fascinante. Quero dizer, isso explica todos os principais crimes. Pense em assassinato, estupro, sequestro, arrombamento, roubo, furto, agressão, todos eles têm raízes nessas três causas.
- 07:30 O orgulho é uma das principais coisas, tentar ser elevado acima dos outros. Meus filhos e eu fomos recentemente à Islândia, e lá é o terceiro país mais seguro do mundo. Há apenas dois assassinatos por ano lá. E eu sei, John, que seu filho serviu uma missão lá. Quando estive lá, fiquei pensando: por que esse lugar é tão seguro? E parte disso, como aprendi enquanto estava lá, é que há muito pouca desigualdade e muito pouca pobreza.
- 07:55 E acho que esses são temas que vemos em todo o Livro de Mórmon. As pessoas ficam ricas, tornam-se orgulhosas, são elevadas acima umas das outras e se esquecem de Deus.
- John Bytheway: 08:03 Estou animado porque vamos para lá no final deste ano. Quando você falou sobre se tornar rico e pobre, penso em como Sião é definida como "não havia pobres entre eles". Isso faz parte da descrição de Sião e, portanto, isso é anti-Sião, certo?
- Prof. Shima Baughman: 08:19 Anti-Sião. Exatamente.
- John Bytheway: 08:21 E é onde você coloca seu coração, você constrói seu coração em Cristo ou coloca seu coração em suas riquezas?

- Prof. Shima Baughman: 08:27 Há uma exceção, eu diria, em que vi o crime e ele não está enraizado no orgulho ou no elogio dos homens ou na obtenção de ganhos, e foi quando morei no Malauí, morei no Malauí por quase dois anos, e me lembro do desespero da pobreza que as pessoas tinham lá, que também levou ao crime. [Helamã 36](#) também fala que eles viraram as costas para os pobres e os mansos.
- 08:48 Lembro-me de que, durante os meses chuvosos, as pessoas não conseguiam plantar milho e era disso que se alimentavam. Os furtos e roubos aumentavam muito lá porque as pessoas passavam fome. Lembro-me de ir à igreja e foi realmente chocante, porque pude ver que a presidência do nosso ramo, por exemplo, e outros membros da igreja, pareciam visivelmente mais magros durante os meses de chuva, porque não conseguiam cultivar alimentos suficientes.
- 09:12 Eles estavam indo para a cama com fome. Não parecia ser Zion. É perturbador. Acho que é por isso que nossa Igreja gasta tanto tempo e dinheiro para tentar ajudar. A Sociedade de Socorro doou recentemente uma grande quantia de dinheiro para que mulheres e crianças não passassem fome. Isso não é Sião, como você disse, John. Não é Sião quando algumas pessoas passam fome e outras têm mais comida do que podem comer.
- Hank Smith: 09:32 Você mencionou Caim e Abel. John, você deve se lembrar disso quando o Dr. Hopkins esteve conosco nesses capítulos.
- John Bytheway: 09:39 Shon Hopkins.
- Hank Smith: 09:40 Sim, nunca me esqueci disso. Ele disse que o primeiro mandamento que Adão e Eva receberam depois de serem expulsos do jardim foi: "Com o suor do teu rosto comerás o teu pão". E então a primeira grande mentira chega a Caim, que diz que você não precisa fazer isso. Você pode simplesmente tomar. Você pode matar e tomar.
- John Bytheway: 10:03 E ganhe.
- Hank Smith: 10:04 Sim, nunca me esqueci disso. Como você chama isso? A primeira lei e a primeira mentira.
- Prof. Shima Baughman: 10:09 Sim, é muito interessante. Na época em que entrei no direito penal, em 2009, muitas pessoas da área e que pensavam sobre o crime estavam escrevendo sobre sentenças. Como podemos parar com isso? E enquanto eu pensava sobre isso, pensei, bem, acho que deveríamos entrar no período anterior em que

podemos prevenir o crime. Como podemos fazer isso? E é por isso que a maior parte do meu trabalho tem sido sobre a prisão, a decisão sobre fiança, como podemos impedir isso antes de colocar as pessoas na cadeia nesse período inicial?

10:35 E é por isso que dediquei 10 anos à fiança, à polícia, aos promotores e a esses períodos iniciais. Mas agora, após 16 anos de minha carreira na justiça criminal, penso que há uma intervenção ainda mais precoce que me escapou durante todo esse tempo. Ela funciona tanto no front end da justiça criminal quanto no back end. E é melhor do que qualquer outra coisa. E acho que é destacada por Néfi como uma resposta direta ao crime, e não é o esquecimento de Deus. É a conversão ao evangelho de Jesus Cristo.

11:01 Acho que mudar os corações é sempre mais eficaz para acabar com o crime do que qualquer política pública. Sinto-me um pouco envergonhado por, como cristão, ter levado tanto tempo para perceber isso. Já presenciei anos de pesquisas sobre justiça criminal, pesquisas empíricas que não conseguem convencer os juízes a estabelecer valores menores de fiança, por exemplo, para pessoas pobres.

11:22 E até apresentei meus próprios dados empíricos a eles quando os juízes disseram: "Prefiro seguir meu instinto. Não importa a sua pesquisa ou qualquer outra". Mas, depois, vi salas de audiência em que os juízes se sentiram tocados quando viram alguém que estava ministrando a um réu e que compareceu ao tribunal com ele como irmão e irmã ministradores, alguém que eles nem conheciam apenas para testemunhar essa audiência com ele e mostrar-lhe o amor de uma igreja local.

11:48 E os juízes estabelecerão valores menores de fiança porque são tocados por essa misericórdia e amor. É isso que me deixa tão empolgado e é por isso que estou fazendo esse trabalho no Wheatley Institute da BYU, pois é muito importante pensar nessa conversão, nessa mudança de coração.

Hank Smith: 12:03 John, não é divertido ter um professor de direito aqui conosco para analisar esses capítulos?

John Bytheway: 12:09 Sim. Talvez eu devesse ter diminuído um pouco o ritmo de sua biografia, um professor de direito, mas diga-nos novamente em que área específica do direito você está trabalhando.

Prof. Shima Baughman: 12:18 Sim. Portanto, o direito penal é minha formação, mas fiança, promotores, polícia, crimes violentos, etc., são todas as coisas

de crimes reais em que as pessoas se envolvem, mas eu não me envolvo.

Hank Smith: 12:31

Você já faz o suficiente no trabalho.

Prof. Shima Baughman: 12:32

Sim. Quando estamos pensando sobre crime, orgulho e pessoas de Cristo, tive esse debate com minha filha de cinco anos. Ela veio até mim e disse: "Mamãe, existem bandidos?" E eu disse: "Não, não, não há bandidos". E eu disse isso porque não queria entrar no mundo do crime e não queria assustá-la, pois eles já têm dificuldade para dormir à noite. E então ela perguntou a Isabel: "Existem bandidos?"

12:55

E Isabel diz: "Bem, sim, existem caras maus. É por isso que você não pode ficar no carro sozinha quando eu vou ao Trader Joe's". Então ela lhe disse isso. Ela voltou para mim e disse: "Bem, mãe, você disse que não há bandidos. A Isabel disse que há bandidos. O que é verdade?" Isso realmente me fez pensar sobre isso e sobre ser um cristão, bem como alguém que lida com justiça criminal, crime e criminosos.

13:15

E eu disse a ela: "June, acho que não existem vilões, mas acho que existem pessoas que tomam decisões ruins". Acredito, e isso pode ser controverso, não sei o que todos vocês pensam, mas acredito que todas as pessoas que escolheram a mortalidade são boas. Escolhemos Jesus Cristo em primeiro lugar. Aceitamos seu plano. Aceitamos Cristo. Sei que Deus ama todos nós, independentemente de quão baixo tenhamos ido, independentemente de quanto tempo tenhamos ficado longe, independentemente de quão escura seja a noite.

13:46

Ele quer que nos levemos à luz que ele pode compartilhar conosco. Nossa obrigação é amar todos os nossos irmãos e tentar ser um só.

Hank Smith: 13:56

Shima, eu realmente adoro essa ideia. Ela está bem alinhada com o evangelho. O valor das almas é grande aos olhos de Deus. Não algumas almas. O valor de todas as almas é grande aos olhos de Deus. Isso me fez lembrar de um discurso que adorei do [Presidente Kimball](#). Tenho certeza de que ambos já o leram. É Jesus, O Líder Perfeito. É um discurso que li várias vezes ao longo dos anos. Em um determinado momento, o Presidente Kimball diz que Jesus via o pecado como algo errado, mas também era capaz de ver o pecado como decorrente de necessidades profundas e não atendidas por parte do pecador.

- 14:37 Isso permitiu que ele condenasse o pecado sem condenar o indivíduo. Podemos demonstrar nosso amor pelos outros mesmo quando somos chamados a corrigi-los. Precisamos ser capazes de olhar profundamente para a vida dos outros para ver as causas básicas de suas falhas e deficiências. Isso está exatamente de acordo com o que você acabou de nos ensinar.
- Prof. Shima Baughman: 15:00 Eu gosto muito disso.
- John Bytheway: 15:01 As pessoas que estão ouvindo e que cometeram erros, e todos nós cometemos, não se definem por seus erros. Isso é algo que eu fiz, mas não é quem eu sou. E é isso que o evangelho começa em um nível tão básico, isto é quem você é. Todos nós já fizemos coisas idiotas, mas não somos definidos por nossas coisas idiotas. Devemos adotar a definição do evangelho. Isso é quem eu sou e quem posso me tornar, e tenho um Salvador e um defensor que pode me ajudar quando faço coisas idiotas.
- Prof. Shima Baughman: 15:27 Eu adoro isso. Dou aulas de direito penal há 14 anos e todo ano apresento essa hipótese. Digo aos alunos: "Muito bem, vocês se formaram na faculdade de direito e vão juntos a um cruzeiro para comemorar o fato de terem sido aprovados no exame da ordem e de terem se tornado advogados. E vocês acabam chegando a essa ilha e naufragam lá, no estilo Gilligan. Não há esperança de serem salvos. Eventualmente, as coisas vão mal e um de vocês mata o outro.
- 15:51 E como vocês são advogados, criaram um sistema de juízes e júris e, efetivamente, por meio de seu sistema, fazem um julgamento para a pessoa que matou a outra e a julgam. A punição que vocês determinam para ela é a morte. Foi isso que o juiz e o júri decidiram. Portanto, você quer orquestrar a sentença. Então, um avião chega para salvar essas pessoas. O avião chega e as salva.
- 16:14 Portanto, a pergunta que faço à turma é muito filosófica: o que você faz com a punição que orquestrou, mas não executou? Há duas opções que todos eles apresentam. Uma é matar a pessoa que foi considerada assassina por um júri e um juiz e depois voltar para casa no avião, ou trazê-la de volta para ser punida em casa.
- 16:35 Os alunos sempre optam por uma dessas duas opções. Essas são as duas únicas opções que eles já escolheram. Este ano, pela primeira vez em toda a minha experiência como professor, eu tinha dois irmãos. Enquanto ouvia isso, pensei: "O que você faz se o assassino for seu irmão?" Ele fez uma pausa e disse: "Eu

não o puniria. Não vou punir meu irmão". E eu me virei para o irmão e ele disse a mesma coisa.

- 17:00 E então eu disse a eles, e isso foi logo após a conferência geral em que [o Élder Soares](#) fez o discurso, Irmãos e Irmãs em Cristo, e eu disse: "Bem, não somos todos irmãos e irmãs em Jesus Cristo?" Isso realmente chocou um pouco a todos nós, pois nenhum de nós quer punir nossos próprios irmãos, mas não somos todos nós, como cristãos, que nos comprometemos a ser filhos de Cristo e irmãos e irmãs?
- 17:20 E esses irmãos, creio eu, mudarão suas vidas para sempre, porque quando pensamos em punição, não pensamos: e se fosse meu irmão ou minha irmã? E sei que muitos de nós já fomos afetados pelo encarceramento e pelo crime. Às vezes, gostamos de pensar nas pessoas como o outro, e não como nossos próprios irmãos e irmãs. Isso muda tudo quando você vê as coisas dessa forma.
- Hank Smith: 17:41 Shima, como professor do seminário, eu sempre pensava nessa história, é do Presidente Packer que estava se reunindo com o Élder Ivans. Ele estava na presidência dos 70. O Presidente Packer contou ao Élder Ivans sobre um jovem de sua classe cuja maior contribuição era não ir à aula. E eu ensinei esse tipo de pessoa, esse tipo de aluno que pensava: "Ah, você torna isso tão difícil, você torna isso tão difícil".
- 18:12 [O Presidente Packer](#), quando era professor do seminário, disse: "Até onde temos de ir com esse rapaz antes de expulsá-lo, antes de dizermos: 'Olha, você tem de ir embora?'" O que realmente devemos a ele?" O Élder Ivans pensou por um momento e depois disse ao Presidente Packer: "E se fosse seu filho?" E ele disse: "Isso sempre me marcou. E se fosse o meu?" Como você disse, não queremos punir os nossos. Às vezes, não vemos as outras pessoas como nossas.
- Prof. Shima Baughman: 18:44 Bem, muito bom. Adorei. O próximo tópico que eu esperava abordar é mais sobre o orgulho sutil, já que falamos sobre a raiz do pecado e do crime, que é o orgulho, algo que sempre preciso trabalhar e refletir.
- Hank Smith: 18:58 Especialmente o John. O John é simplesmente horrível.
- John Bytheway: 19:02 E estou muito orgulhoso desse fato também.
- Prof. Shima Baughman: 19:06 [O Élder Kim Clark](#) deu uma palestra muito boa, tenho certeza de que vocês a conhecem bem, Are Ye Stripped of Pride, na BYU-

Idaho, e ele nos dá muitas das maneiras mais sutis de identificar o orgulho. Vale a pena ler tudo isso. Alguns dos pensamentos mais profundos sobre isso são discutidos em Helamã, nos capítulos de que estamos falando.

19:24 Mas ele diz: "Cuidado com o orgulho. Estejam alertas. Estejam atentos aos perigos do orgulho". E ele diz: "Posso sugerir algumas coisas a serem observadas, algumas coisas que seriam sinais de alerta para o orgulho?" Certo, então ele menciona 10 coisas, e eu gostaria de pensar sobre o que são essas coisas e fazer uma pequena autoavaliação. Fiz isso recentemente, portanto, será divertido.

Hank Smith: 19:43 Não sei se diversão é a palavra certa aqui, mas estou disposto a fazer isso.

Prof. Shima Baughman: 19:48 Meu marido e eu fizemos isso em nossa noite de encontro na semana passada, então esse é o tipo de diversão que estamos tendo na casa dos Baughman. Sim, estou curioso para saber o que você acha. Número um, você se vê criticando os discursos na reunião sacramental? Número dois, você critica os outros? Você menospreza os outros? Você os despreza ou ridiculariza? Número três, quando a adversidade o atinge, você ouve a voz interior que diz: "Por que eu?"

20:10 Número quatro, você reage ao conselho profético ignorando-o, ficando chateado com ele ou interpretando-o de acordo com seus próprios desejos? Número cinco: quando você faz algo bom, você ouve uma voz interior parabenizando a si mesmo? Número seis, você se sente gratificado e tem um senso de importância em seu conhecimento e habilidade? Número sete: se alguém que você conhece recebeu algo bom, você ouve uma voz interior dizendo: e eu?

20:32 Oito. Você encontra maneiras de fazer com que os outros saibam de seu sucesso sem parecer que está se gabando? Nove. Se alguém corrige um erro que você cometeu, você se sente na defensiva e ressentido? 10. Quando alguém faz algo que cria inconveniência para você, você se sente irritado? Passei por isso. Meu marido e eu dissemos que sim, sim, sim para muitas delas. Mas estou curiosa para saber o que você pensa. Qual é a mais difícil em sua opinião? Alguma coisa que tenha se destacado para vocês?

Hank Smith: 20:56 Eu estava tipo, oh sim, sim, sim, e então estou ficando preocupado. É melhor eu dizer não a um desses.

- Prof. Shima Baughman: 21:06 Mas é por isso que é tão bom. É sutil, certo?
- Hank Smith: 21:08 Certo. Quando você estava analisando a lista, pensei que há muitas parábolas do Salvador que atingem as ideias. A parábola dos trabalhadores da vinha. Por que eles estão recebendo tanto? Mesmo hoje, quando marcamos nosso horário de gravação e eu estava atrasado, como vocês sabem.
- 21:27 Havia uma voz dentro da minha cabeça enquanto eu estava, estou me apressando, estou me apressando, que dizia algo no sentido de por que o seu tempo é mais valioso do que o tempo das outras pessoas? E eu pensei: "Eu sei. Eu sei. Essa foi uma boa voz. O que você disse sobre inconveniência?
- Prof. Shima Baughman: 21:44 Ah, essa é a mais difícil. A número 10 é a mais difícil. Quando alguém faz algo que cria inconveniência para você, você se sente irritado? Constantemente, certo? Somos ensinados a aceitar as interrupções. Que estamos tentando fazer a vontade de Deus, mas ainda assim temos esses planos em nossas mentes. E se alguém os interrompe, é como um incômodo.
- John Bytheway: 22:01 Lembro-me de alguém dizer que o verdadeiro serviço semelhante ao de Cristo raramente é conveniente. E uma das histórias que adoro é aquela em que Jesus está a caminho de curar a filha de Jairo e alguém puxa sua roupa, a mulher, e ele para. A tensão do pai que está indo, "Podemos ir? A vida de minha filha está à beira da morte", e Jesus parou.
- 22:26 Hank, você já foi a uma reunião de confraternização em que estava falando e viu alguém com um pneu furado? Você já enfrentou esse dilema? Porque eu já, mas isso foi antes dos telefones celulares e agora acho que todos podem ligar para o presidente do Quórum de Anciãos ou algo assim. Mas você pensa, essas pessoas estão esperando por mim, mas eu deveria ajudá-lo, mas o que eu faço, cara?
- Hank Smith: 22:50 Tenho que chegar lá e falar sobre ser uma boa pessoa.
- John Bytheway: 22:53 Certo. Ouçam, adeus família, vou sair para contar às pessoas sobre as famílias eternas. Acho que só voltarei para casa quando todos vocês estiverem na cama.
- Prof. Shima Baughman: 23:03 Isso é muito bom.
- Hank Smith: 23:03 Isso é difícil. Eu penso apenas no tráfego. Apenas o tráfego.
- John Bytheway: 23:07 Eu sou um motorista muito melhor do que essas pessoas aqui.

- Hank Smith: 23:12 É inconveniente para você andar no limite de velocidade. Essa é uma lista aproximada de perguntas.
- Prof. Shima Baughman: 23:21 É difícil. Eu sei.
- John Bytheway: 23:22 A introspecção é um bom exercício.
- Hank Smith: 23:27 Há pessoas por aí pensando: "Vou fazer isso para a noite do encontro porque meu cônjuge realmente precisa ir.
- John Bytheway: 23:32 Conheço pessoas que realmente precisam dessa lista.
- Prof. Shima Baughman: 23:37 É como o presidente Nelson. Agora você está ouvindo isso e está pensando, conheço alguém que precisa ouvir isso. Os pacificadores estão falando? Você pensa: lembre-se de que é você. Enfim, tudo bem, continuando, temos Néfi. Ele está orando na famosa torre do jardim. Ele está orando pelo povo, curvando-se, e as pessoas podem ouvi-lo porque ele está perto de um portão que fica em uma estrada. Ele diz que os ladrões de Gadiânton estão ocupando os assentos de julgamento.
- 24:03 Ele está orando com tristeza por essas pessoas que desejam dias melhores, quando os nefitas vieram pela primeira vez e eram justos. E ele diz que está consignado que estes são os meus dias e que minha alma se encherá de tristeza, e ele derrama sua alma a Deus. Há uma tristeza intensa que ele sente por seu povo. Para mim, há três lições que tiro dessa experiência que ele teve, e a primeira é que devemos nos queixar dos outros somente a Deus.
- 24:29 Adoro essa lição que Néfi ensina porque, em vez de falar com seu irmão justo Leí ou com os lamanitas, que também são justos, sobre a iniquidade de seu povo, o que ele faz é reclamar com Deus sobre a iniquidade deles.
- 24:50 Se pensarmos em qual é o resultado quando reclamo com Deus sobre outras pessoas, quando reclamo com outras pessoas, que é a minha natureza humana, quando tenho queixas com outras pessoas, conto isso para as pessoas. Às vezes, sinto-me bem porque contei a apenas uma pessoa sobre algo que deu errado para mim, como desabafar. O que acontece quando fazemos isso é que os ouvintes que escutam sua história ficam com raiva do ofensor. Eles pensam menos neles.
- 25:16 Eles podem até se juntar a mim para falar negativamente sobre a pessoa. Talvez eu me sinta temporariamente validado pelas pessoas. Mas o que fiz foi rebaixar outra pessoa e também

consegui fazer com que eu e os outros pecássemos. Eu me envolvi em orgulho. Criei divisão. E há ainda a segunda opção, que é a opção de Néfi, em que ele vai diretamente a Deus em oração.

25:37 Ele lhe conta todos os detalhes de todas as coisas horríveis que estão acontecendo. Deus o ouve, o instrui e lhe dá uma perspectiva mais celestial. E nós também podemos ter isso. Podemos sentir o amor de Deus ao falar com ele sobre outras pessoas, sobre qualquer reclamação que tenhamos sobre nossos irmãos e irmãs, sobre pessoas que não conhecemos. E então podemos obter a validação e a paz que só vêm desse amor divino que Deus pode nos dar e nos fazer saber que somos filhas e filhos de Deus.

26:02 E essa validação é muito melhor do que qualquer ser humano pode lhe dar. Nesse ponto, você honrou a Deus. Você deu a ele essa capacidade de acalmá-lo como filho ou filha dele. Você valoriza a caridade em vez do prazer ou da validação temporária da fofoca ou de ganhar a simpatia dos outros por meio do orgulho. É uma grande lição, a primeira coisa que ele faz é se voltar para Deus em vez de qualquer outra pessoa, e quantas vezes eu me esqueço de me voltar para Deus primeiro?

John Bytheway: 26:30 Lembrei-me de quando você disse isso, Shima. Há alguns anos, participei de um workshop sobre casamento com o [Dr. John Lund](#), e ele fez uma observação que se parece exatamente com a que você começou. Normalmente, levamos nossos problemas e críticas para nossa família e nosso amor para Deus, e ele disse: "Por que não trocamos isso e levamos nosso amor para nossa família e nossos problemas para Deus?" E ele realmente nos convida a fazer isso. Meu fardo é fácil. Meu jugo é leve. Quero dizer, venha a mim e me ajude a compartilhar o fardo de seus problemas e a levar seu amor à sua família. Fácil de dizer, mais difícil de fazer.

Prof. Shima Baughman: 27:06 Lembro-me de que, quando me casei com meu marido Ryan, pensei: "Você está casada com alguém, de alguma forma, fofocas são aceitáveis dentro dos limites do casamento". Não sei como inventei isso em minha cabeça. Nunca tinha ouvido isso. E meu marido não concordou nem um pouco com isso, porque ele não faz isso. Ele não faz isso com ninguém. Esse é um de seus superpoderes no evangelho.

27:23 Tem sido muito bom para mim pensar, ok, bem, não há ninguém para desabafar além de Deus e é um bom lugar para estar. Sou muito grato por não ter isso. Embora no início eu tenha ficado frustrado, pensei: é isso que você deve fazer. Você

deveria ouvir todas as minhas reclamações sobre as pessoas, mas não. Isso não é piedoso, certo?

Hank Smith: 27:39

Crie um lugar seguro para eu pecar.

Prof. Shima Baughman: 27:41

Não posso pecar em casa. Onde posso pecar?

John Bytheway: 27:48

Hank, já mencionamos isso antes, mas acho que foi [Cree L. Kofford](#). Será que estou entendendo direito? Seu nome está seguro em nossa casa. Ele usou essa frase, que acho que foi dita em uma conferência. Seu nome e sua reputação estarão seguros em minha casa. Essa é uma meta grandiosa porque, às vezes, sim, estou bravo com alguém e quero compartilhar isso com as pessoas mais próximas a mim.

Prof. Shima Baughman: 28:10

Sim. Muito bom. Eu adoro isso.

John Bytheway: 28:12

Compartilhe sua raiva com aqueles que você ama.

Prof. Shima Baughman: 28:16

Todos nós conhecemos pessoas com as quais você sabe 100% que não fazem fofoca e se sente mais seguro com elas, que seu nome está mais seguro com as pessoas, como o meu marido. Ryan é muito bom nisso. E todo mundo sabe que ele nunca diria uma palavra indelicada, porque ele não diz, nem mesmo para mim. A segunda observação que fiz sobre Nephi em seu discurso é que ele está orando pelas pessoas. E quando elas o ouvem, ele não sabe que elas o estão ouvindo, mas elas sabem, e algumas delas estão realmente dispostas a ouvir. Há pessoas em nossa vida, algumas das quais estão dispostas a ouvir.

28:45

Talvez tenham se afastado, mas estão dispostos a ouvir, e outros que talvez não estejam. Eles se desligaram completamente de qualquer capacidade de ouvir. Por quem estamos orando em nossa vida? Podemos orar pedindo inspiração sobre como chegar até elas. E eu já orei por essa ajuda. Às vezes, temos de ter cuidado com pessoas que talvez se sintam ofendidas por tentar compartilhar mensagens espirituais ou coisas do gênero, mas acredito que Deus nos dará revelação sobre como transmitir mensagens a pessoas que talvez não estejam prontas para ouvi-las diretamente.

29:15

Já fiz isso com meus filhos contando histórias de minha vida no passado, quando senti que essa poderia ser uma mensagem delicada a ser compartilhada. E sei que o Presidente Monson fez isso. Acho que algumas pessoas teorizaram que ele contaria essas histórias nessas reuniões, especialmente para que certas pessoas ouvissem as mensagens, e ele o fez de maneira suave e

bela, como fez nosso Salvador. O Salvador contou muitas histórias e parábolas para compartilhar essas belas mensagens com as pessoas quando elas não estavam prontas para ouvi-las diretamente.

29:40 Uma amiga recentemente, enquanto eu pensava sobre isso, perguntou... Um de seus filhos se afastou do evangelho e ela achava que ele estava disposto a ler as coisas que eu lhe enviava, então ele ainda estava no ponto em que o povo de Néfi estava disposto a ouvir. E ela perguntou: "O que você mandaria para uma criança nessa situação?" Estou curioso para saber sua opinião, mas o que pensei foi... Primeiro, eu disse a ela que, é claro, você tem o Espírito e saberá o que enviar, você conhece seu filho.

30:03 Mas algo que me veio à mente são os evangelhos, então eu diria os cinco evangelhos, os quatro evangelhos, Mateus, Marcos, Lucas e João, e depois o terceiro Néfi. Porque acho que para alguém que não é versado em religião e que realmente deseja conhecer e amar nosso Salvador, esses evangelhos realmente o levam a amar o Salvador. Você pensa em missionários começando com 3 Néfi. Recentemente, ouvi o testemunho de um presidiário que procurou seu capelão.

30:28 Ele estava em um momento difícil, obviamente na prisão, querendo ajuda. E ele disse ao capelão: "Gostaria de ler uma Bíblia", e o capelão respondeu: "Sinto muito por não ter uma Bíblia, mas tenho esta cópia dos quatro evangelhos". Ele lê os quatro evangelhos, sente o amor de seu Salvador e se converte. E ele diz: "Sou muito grato por não ser uma Bíblia completa, por não ter começado com Gênesis. Comecei com Mateus e conheci meu Salvador". E ele diz que temia não ter continuado se tivesse começado pelo Antigo Testamento.

John Bytheway: 30:55 Quando estávamos de volta a Alma, falando com os zoramitas, ele usou essa frase que é uma das minhas favoritas, dar lugar. Se você estiver disposto a dar lugar, abra seu coração. Isso significa que você ainda está ouvindo, que está disposto a dar lugar e permitir que Deus fale com você. Acho que foi Adam Miller quem disse em um podcast anterior que, sempre que as pessoas perguntavam ao Salvador se poderiam ser curadas, ele nunca perguntava se elas mereciam. Sua pergunta era apenas: você acredita?

Hank Smith: 31:27 Acho que vocês dois concordariam que o amor de Deus é mais motivador do que os julgamentos de Deus. Se alguém estiver aberto à mensagem do evangelho, enviar-lhe algo condenatório provavelmente o afastará ainda mais, mesmo que pensemos

que, oh, veja, isso apontará as coisas que ele está fazendo de errado. Isso me faz lembrar de Amon e Arão. Lembre-se de que Amon chega e diz: "Eu só quero servir. Quero conquistar seu coração", e Arão entra na sinagoga...

- John Bytheway: 32:01 Começou a pregar pela primeira vez.
- Hank Smith: 32:02 Sim, vamos nos arrepender. Vocês precisam se arrepender. E eles respondem: "Como você sabe que temos motivos para nos arrepender? Como você sabe que não somos um povo justo?" Por isso, penso em mensagens que enfatizem a misericórdia de Deus. Cara, eu adoro essa ideia dos evangelhos.
- John Bytheway: 32:20 Shima, você disse que Néfi disse: "Estes são os meus dias". Sublinhei essas quatro palavras porque coloquei em meus versículos de margem, esses eram os dias. Estes são os meus dias. Foi quando Deus me enviou à Terra. Quando olho para o versículo sete e ouço Néfi 2, o índice o chama de Néfi sobrescrito dois porque ele não é Néfi, filho de Leí, ele é na verdade Néfi, irmão de Leí, filho de Helamã, mas ele diz no versículo sete: "Oh, se eu pudesse ter tido meus dias nos dias em que meu pai Néfi saiu da terra de Jerusalém. Naquela época, seu povo era fácil de ser tratado".
- 32:55 Eu penso: você já leu 1 Néfi? Parece que aqueles eram os dias, mas no versículo nove, não, estes são os meus dias. Adoro a ideia de que, com tudo o que está acontecendo, o Pai Celestial nos colocou aqui agora. Deve haver um motivo. Ele o colocou aqui para que você tenha sucesso, e estes são os seus dias.
- Prof. Shima Baughman: 33:19 Escrevi em minhas escrituras, olhando com carinho para um tempo melhor. Você tem Néfi olhando com carinho para um tempo melhor, e depois Mórmon, que está realmente olhando para um tempo muito melhor, porque ele está no fim dele. É ainda pior. Acho engraçado o fato de ele olhar para Néfi e se esquecer de todos os... Lembra quando Lamã e Lemuel tentaram matar Néfi? Eu me esqueci disso.
- John Bytheway: 33:40 Então seu povo... Eu penso, espere, não é assim que me lembro, mas talvez ele esteja falando sobre depois que Néfi partiu, porque a nota de rodapé diz 2 Néfi 5. Certo, é quando começamos a viver de acordo com o modo de felicidade. Adoro a ideia de que estes são meus dias. Deus me colocou aqui. Vou ler minha bênção patriarcal e ver o que Ele quer que eu faça.
- 34:01 Um momento profundo para mim, em Doutrina e Convênios, é que Deus adapta suas misericórdias de acordo com as

condições dos filhos dos homens. Seção 46, versículo 15, sejam quais forem esses dias, sejam quais forem essas condições, felizmente Deus adapta suas misericórdias de acordo com essas condições.

- Hank Smith: 34:20 Não sei se vocês dois são fãs de [O Senhor dos Anéis](#), mas há um momento no livro e no filme em que Frodo diz: "Gostaria que isso nunca tivesse acontecido comigo. Gostaria que o anel nunca tivesse vindo até mim. Gostaria que isso não tivesse acontecido em minha época". E Gandalf responde com essa ótima frase, talvez você se lembre dela, eu leio para meus filhos, então faço todas as vozes, Gandalf diz: "Eu também, e todos os que vivem para ver esses tempos também. Mas não cabe a eles decidir isso. Tudo o que temos de decidir é o que fazer com o tempo que nos é dado".
- Prof. Shima Baughman: 34:58 Isso é muito bom.
- John Bytheway: 35:00 Isso é bom. Sim.
- Hank Smith: 35:02 Você não pode decidir seu tempo. Deus decidiu.
- Prof. Shima Baughman: 35:06 Essas pessoas são iníquas e estão deixando Néfi muito triste. Mas, ao mesmo tempo, quando eles ouvem o que ele está dizendo sobre eles, diz que eles se maravilharam com o fato de Néfi achar que eles eram iníquos. De alguma forma, eles deviam estar praticando a religião. Caso contrário, não teriam ficado surpresos. Provavelmente estavam pensando que estavam fazendo as coisas bem. À medida que o tempo passa, eles se tornam mais iníquos e não reconhecem ainda mais sua fraqueza.
- 35:29 Mas, a essa altura, eles se maravilham, mas pelo menos estão dispostos a reconhecer que talvez estejamos fazendo algo errado e estão dispostos a ouvir. Isso me fez pensar em como, às vezes, podemos estar praticando nossa religião, mas deixando de ser cristãos. Talvez estejamos seguindo os passos, mas talvez não sejamos o povo do convênio. É fácil cair nessa armadilha em que estou tentando seguir minha lista de verificação em vez de ecoar Cristo ou imitar Cristo.
- 35:54 Acho que se não leio sobre Cristo diariamente, se não me lembro dele e não o reavalio com frequência, acho que é fácil cair nessa armadilha. É por isso que tomamos o sacramento todas as semanas e nos lembramos de que assumimos o nome de Cristo, porque essa é a nossa promessa de sermos como Ele, de nos lembrarmos Dele. E eu estava pensando em uma história

em que eu me encaixava nessa outra história pecaminosa de Shima, que parece que agora todas as histórias que estou compartilhando são pecaminosas, mas é uma boa história.

36:20 Lembro-me de uma noite em que meu marido e eu estávamos nos preparando para ir ao templo, o que obviamente é uma coisa boa, e estávamos nos preparando. Ele deveria descer as escadas, e eu estava esperando lá. Passavam cinco minutos e dez minutos. Estou ficando muito impaciente e penso: "O que ele está fazendo? Estou muito irritado. Por que você não desce? Então, 30 minutos depois, ele desce e, a essa altura, estou muito brava, porque estou tipo, a babá está aqui.

36:38 Estou pronto para o templo. Você não está aqui. Ele desce. Ele estava ao telefone e me disse que seu amigo, que tem problemas com drogas, está passando por um momento muito difícil. E ele não vai ao templo comigo. Ele está indo ajudar seu amigo. Em meu orgulho e irritação, fico irritado. Entro no carro. Estou bufando e bufando, dirigindo até o templo. E, é claro, em poucos minutos me pergunto: "O que estou fazendo?

37:02 É claro que ele está fazendo a coisa certa. Isso é exatamente o que ele deveria estar fazendo, não vindo ao templo comigo. Ele deveria estar ajudando seu amigo esta noite. E, muitas vezes, entro na rotina de praticar minha religião, de fazer essas coisas, em vez de tentar ser flexível como Jesus Cristo foi. Saber o que eu deveria estar fazendo naquele momento e deixar que o Espírito me guie, em vez de minha lista de tarefas, meu plano.

John Bytheway: 37:26 Temos uma lista de verificação. Esquecemos o resultado que buscamos. [O Élder Holland](#) deu um discurso chamado Emissários da Igreja em outubro de 2016, e ele disse que, há pouco tempo, uma irmã solteira, a quem chamarei de Molly, chegou em casa do trabalho e encontrou cinco centímetros de água cobrindo todo o piso do porão. Imediatamente, ela percebeu que seus vizinhos, com os quais compartilhava as tubulações de drenagem, deviam ter lavado uma quantidade excessiva de roupa e tomado banho, porque ela ficou com a água acumulada.

37:53 Depois que Molly chamou um amigo para ajudar, os dois começaram a limpar e a esfregar. Naquele momento, a campainha tocou. Sua amiga gritou: "São os professores da sua casa". Molly riu. "É o último dia do mês", respondeu ela, "mas posso lhe garantir que não são meus professores". Com os pés descalços, calças molhadas, cabelos presos em uma bandana e um par de luvas de látex muito na moda, Molly se dirigiu à

porta, mas sua aparência austera não se comparava com a visão austera que estava diante de seus olhos.

38:22 Eram os professores de sua casa. "Você poderia ter me derrubado com um amigo encanador", ela me disse mais tarde. "Foi um milagre do ensino familiar, do tipo que eles compartilham nos discursos da conferência geral." Ela continuou: "Mas quando eu estava tentando decidir se lhes dava um beijo ou se lhes entregava um esfregão, eles disseram: 'Oh, Molly, sentimos muito. Vemos que você está ocupada. Não queremos nos intrometer. Nós iremos em outro momento'. E foram embora." "Quem era?" Sua amiga chamou do porão.

38:48 Eu queria dizer que certamente não foram os três nefitas, mas me contive e disse com muita calma: "Foram meus mestres familiares, mas eles acharam que este não era um momento oportuno para deixar sua mensagem". Espere, você está concentrado na tarefa e não no resultado. Qual é o objetivo da ministração?

Prof. Shima Baughman: 39:09

Muito bom. Uma das outras lições que adoro que Néfi nos ensina é que ele é muito rápido para ouvir e atender às palavras do Senhor. O texto fala sobre isso em [Helamã 7:7](#). Ele está se lembrando de como era importante ouvir as palavras do Senhor. Mesmo quando é desconfortável, e você pode pensar que provavelmente não é agradável para Néfi estar pregando ao povo sobre a necessidade de se arrependerem, dando as costas a Deus, mas ele o faz.

39:33 Tive um momento de humildade, alguns momentos realmente humildes nos últimos anos em que senti que não fui rápido em dar ouvidos ao Espírito que me dizia para fazer algo, e fui realmente castigado. Eu poderia contar um deles porque foi público, mas na verdade houve um assassinato e um suicídio horríveis em que um pai matou seu filho adolescente no meu bairro em Salt Lake City. E isso aconteceu nos limites de minha ala. Ele não era um membro ativo de nossa congregação, mas frequentava a igreja há muitos anos, então todos nós o conhecíamos.

40:03 Antes da COVID, eu não era muito próximo dele, mas eu o conhecia há anos, desde a época da faculdade, e interagia muito com ele. Tínhamos muitos amigos em comum. Éramos amigáveis. Lembro-me de que, quando meu marido era presidente do Quórum de Anciãos, ele o convidava para dar uma aula só para trazê-lo à igreja, e ele ensinou algumas vezes. E, ao longo dos anos, nós o convidamos para comer nachos depois da igreja, o que é nossa tradição.

- 40:23 E eu me lembro que, com a COVID, tudo o que era social se fechou, então não entramos em contato com ele de forma alguma. Tenho que admitir que, quando as coisas começaram a melhorar socialmente de novo, eu não estava animada para recebê-lo e ignorei vários pedidos para que eu o convidasse para ir à nossa casa. Lembro-me perfeitamente de que, quando passava de carro pela casa dele, eu pensava: "Eu realmente deveria convidá-lo, pois há muito tempo não falamos com ele" e, para ser sincero, eu não queria.
- 40:47 E eu sentia essa escuridão vinda dele, e nunca nos sentimos inseguros com ele em nossa casa. Não era isso, porque acho que eu teria dado ouvidos a ele, mas não era agradável recebê-lo em casa. Ao pensarmos nisso com o exemplo do mestre familiar que você acabou de dar, servir às pessoas nem sempre é agradável. O evangelho foi feito para ser incômodo. E eu posso imaginar, você pensa em Jesus quando ele confronta o homem com demônios e ele está acorrentado em uma caverna.
- 41:10 Jesus diz: "Qual é o seu nome?" E o ajuda. Você acha que foi confortável para Jesus ir até aquele homem com quem ninguém falava antes de expulsar todos os demônios dele e pensar: "Preciso me sentir mais desconfortável como discípulo de Jesus Cristo"? E meu coração realmente se afundou quando descobri o que aconteceu com ele e seu filho. Não é que eu me culpe. Não é como se, se eu tivesse ouvido essa inspiração, eu o teria salvado, mas me sinto muito castigado agora.
- 41:34 Isso me curou e agora tenho esses estímulos, e sou muito mais rápido para ouvir por causa do que aconteceu. É muito dramático. Não sei se já aconteceu algo tão ruim depois de ignorar um estímulo, mas isso definitivamente ficou comigo. Agora, faço coisas estranhas o tempo todo quando recebo instruções porque penso: "Sabe de uma coisa? Esse pode ser um estímulo importante, portanto, vou ouvir se for algo bom, se for solicitado a fazer algo com amor.
- John Bytheway: 41:57 Uau, obrigado por estar disposto a compartilhar isso. Isso é o mais difícil possível.
- Prof. Shima Baughman: 42:01 Trágico. É mesmo. Pois é.
- John Bytheway: 42:02 Sim.
- Hank Smith: 42:03 Há um grande momento, estamos nos aproximando dele aqui no capítulo sete, versículo 13, em que todas as pessoas vieram porque Néfi estava na torre orando em voz alta e todos estavam

vindo para ver isso. O que está acontecendo? Ele olha para cima e diz, e eu sempre ri dessa parte: "Eis que por que vos reunistes para que eu vos fale de vossas iniquidades?" Posso ver todos eles dizendo: "Não, na verdade, não é por isso que estamos aqui".

- John Bytheway: 42:35 Sim, era isso que estávamos esperando. Esperávamos que você falasse sobre isso. Continue.
- Hank Smith: 42:40 Shima, o que acontece a seguir?
- Prof. Shima Baughman: 42:42 Bem, Néfi realmente lhes diz algo muito bom. É um versículo que queremos destacar em 7:20. Ele diz: "Oh, como puderam esquecer-se de seu Deus no mesmo dia em que ele os libertou?" Isso me faz lembrar de quantas vezes oramos, oramos e oramos e pedimos um milagre. E depois que o recebemos, às vezes simplesmente seguimos em frente. Tive uma experiência em que meu marido e eu oramos durante anos por outro filho. Fizemos muitas coisas para tentar trazê-la para cá, rodadas de fertilização in vitro, mas nada disso estava funcionando.
- 43:13 E depois de muitos anos, quase quatro anos e muitas orações, finalmente conseguimos trazer esse bebê para nossa família, e foi um milagre. Lembro-me de orar todos os dias de minha gravidez por gratidão e depois que ela nasceu. Mas lembro-me de que em outubro, ela nasceu em junho e, em outubro, ouvi o discurso [do Élder Sabin](#), que na conferência geral falou sobre sua filha que fez um transplante duplo de pulmão. E ele disse que tudo correu bem.
- 43:40 E desde aquele dia, ele disse que agradecia ao Senhor de manhã e à noite. E isso foi há vários anos. E pensei em minha mente: "Ah, deve ter sido há uns 10 anos que a filha dele teve esse milagre". Bem, eu dei uma olhada. Foi há 25 anos. Então, ela fez a cirurgia em 1998, e ele estava orando todos os dias, há 25 anos, por essa gratidão, por essa capacidade de respirar.
- 44:02 E isso me fez refletir sobre o que Néfi diz, quantas vezes nos esquecemos do Senhor no dia de nossa libertação? Esquecemos os milagres que temos em nossa vida, e é por isso que a gratidão é tão importante se pudermos nos lembrar de todos esses milagres, contá-los e até visualizá-los. Ficamos tão envolvidos com os problemas de hoje que nos esquecemos dos milagres que Deus realizou em nossa vida.

- John Bytheway: 44:26 Adoro essa frase, viver o Dia de Ação de Graças diariamente. Um ótimo conselho, difícil de fazer, mas sempre há algo pelo que agradecer, eu acho.
- Hank Smith: 44:34 John, não sei se [Richard Paul Evans](#) ouviu nosso programa, mas você se lembra...
- John Bytheway: 44:41 A caixa de Natal?
- Hank Smith: 44:42 A história? Sim. Ele disse que um homem estava consertando um telhado inclinado de um prédio alto quando começou a escorregar.
- John Bytheway: 44:50 Ah, sim.
- Hank Smith: 44:51 Ao se aproximar da beira do telhado, ele orou: "Salve-me, Senhor, e eu irei à igreja todos os domingos. Vou parar de beber. Serei o melhor homem que esta cidade já conheceu". Ao terminar sua oração, um prego se prendeu em seu macacão e o salvou. O homem olhou para o céu e gritou: "Não importa, Deus. Eu mesmo cuidei disso". Você se esqueceu de seu Deus no mesmo instante em que ele o salvou.
- John Bytheway: 45:20 Shima, para onde você quer ir em seguida?
- Prof. Shima Baughman: 45:21 Os juízes corruptos, os juízes de Gadiânton não estão gostando do que Néfi está fazendo neste momento. Eles dizem: "Ele está nos condenando e falando contra a lei". Portanto, os juízes da época e de hoje, tanto na lei judaica quanto na atual, não têm jurisdição para prender alguém. Eles não podem prender Néfi. Mas o que eles podem fazer é encorajar o povo, e é isso que estão tentando fazer. Vemos isso com Alma e Abinádi, quando o povo se volta contra o profeta e o prende.
- 45:51 E aqui eles estão tentando conseguir a mesma coisa. Mas as pessoas estão dispostas a ouvir, o que é ótimo. Uma das coisas interessantes que acontece, é uma dessas validações externas do Livro de Mórmon, que eu adoro, é que a partir de 1500, os promotores eram os que apresentavam os casos. Mas antes disso, eram as pessoas que vinham e os levavam aos juízes. Nunca foram os juízes.
- 46:09 Mas é interessante que, nesse exemplo, isso é algo que Joseph Smith nunca saberia, que as pessoas teriam cometido esse crime. Isso é algo muito claro. E [Jack Welch](#), meu antigo colega da BYU Law School, fala muito sobre isso em seu livro sobre casos legais no Livro de Mórmon. Mas é uma daquelas coisas

que você não saberia que era assim que a lei judaica funcionava, que o povo teria que condená-lo, e Joseph Smith obviamente não saberia que, em sua época, os promotores eram acusados.

- 46:33 Néfi continua. Estamos no [capítulo oito](#). Néfi faz esse belo sermão para o povo, tentando levá-lo a lembrar-se de Deus e dos profetas. Ele menciona Moisés, Zenoque, Ezias, Isaías e Jeremias. Ele os lembra de todos os seus antepassados. Há muito valor aqui na abordagem de Néfi sobre como ele confronta as pessoas em sua iniquidade.
- 46:56 E o que ele faz? Ele lhes diz de onde vieram. Ele conta uma das melhores histórias da Bíblia. As serpentes venenosas foram enviadas pelo Senhor para ajudar os israelitas a se lembrarem dele. E Moisés lhes mostra que há uma maneira de serem salvos por essas serpentes. O Senhor lhe diz: "Faça uma serpente ardente. Coloque-a em um poste", e ele o faz, "e qualquer um que olhar para essa serpente viverá".
- 47:17 A essa altura, esta é a quinta vez no Livro de Mórmon que ouvimos essa história, as pessoas devem estar familiarizadas com ela, ele está contando coisas que sabem sobre seu Salvador, que Jesus Cristo é o modo como viverão.
- Hank Smith: 47:29 John, conversamos na semana passada com o Dr. Nelson sobre Helamã 5. Esse Helamã diz: "Dei a vocês o nome dos originais, Néfi e Leí". Se você leu 1 e 2 Néfi, quem é o herói de Néfi? Mais do que qualquer outra história a que ele recorra, é Moisés. Ele está sempre falando de Moisés.
- 47:49 Então, ao ler o que Shima nos mostrou aqui, fico imaginando se ele levou isso a sério e disse: "Ok, se meu nome vem do Néfi original, vou ver o que ele disse, escreveu e pensou". Porque ele até diz: "Gostaria que meus dias fossem os dias de Néfi". Então, eu me pergunto se ele mencionou Moisés, talvez isso seja um pouco exagerado, mas se ele conseguiu isso estudando a vida de seu homônimo.
- John Bytheway: 48:18 Bem, isso é muito plausível. Tenho uma pergunta para vocês. Helamã 8:14: Sim, ele, Moisés, não deu testemunho de que o Filho de Deus viria? Não no Antigo Testamento, não.
- Hank Smith: 48:30 Não está na nossa.
- John Bytheway: 48:31 Isso poderia ser uma coisa simples e preciosa? Porque a história dele levantando uma serpente está lá, mas não há nada de

Moisés dizendo, essa serpente é um tipo de Cristo que também será levantado. E se você olhar para ele, você viverá. Isso não está lá. Quando respondo a essa pergunta, digo: "Não, ele não fez isso. Ele levantou isso. Eles deveriam ter entendido a dica? Ou há algo nas placas de latão que nós não temos?"

48:54 O Livro de Mórmon fala muitas vezes da lei de Moisés, mas sempre diz, com exceção de uma única exceção, que a lei de Moisés serviu para apontá-los para Cristo. O único cara que apareceu e disse: "Não, não tem nenhuma conexão", foi Sherem. Mas é como no Livro de Mórmon, eles nunca perderam a conexão entre a lei de Moisés e o fato de ela apontar para Cristo.

Prof. Shima Baughman: 49:14 Faltam belas verdades, por isso é ótimo ter isso aqui no Livro de Mórmon. O segundo pensamento que tive com o sermão de Néfi ao povo é que ele realmente tenta lembrá-los de quem eles são. Lembrar-se de quem você é é fundamental para seguir Jesus Cristo. Pense nessa herança divina que eles têm e nessa história de fé, e isso é algo importante. Ainda hoje, você pensa no sucesso de seu filho.

49:39 Dizem que é muito importante ter uma declaração de missão familiar que fale sobre os valores de sua família. Porque quando as pessoas se esquecem de quem são e de sua fé, elas se perdem. É quase como quando sua mãe fica brava com você e diz seu nome completo, incluindo o nome do meio, para lembrá-lo de quem você é. Esse é o nome da sua família. Esse é o nome de sua família. Tenho uma declaração de missão da família em nossa casa, que fica na minha sala de estar, e ela começa com "lembramos nossos antepassados e seus testemunhos de milagres em busca da fé e do sonho americano".

50:09 Porque quero que meus filhos se lembrem dessas histórias incríveis, dos milagres que aconteceram para nos levar até onde eles estão em sua fé. A história pessoal da minha família começa com meu tataravô por parte de pai, que arriscou a vida viajando do Irã para ir de camelo até Meca, a 2.400 quilômetros de distância. E o grupo de pessoas que o acompanhava era de 100 pessoas, metade delas morreu e a outra metade conseguiu chegar.

50:34 E, felizmente, meu tataravô conseguiu. E então sua mãe, a mãe do meu pai, aprendeu a ler sozinha. Ela se casou aos nove anos e aprendeu a ler sozinha com o único livro da casa, que era o Alcorão. Minha mãe era uma prisioneira política. Ela arriscou sua vida.

- 50:48 E também do lado do meu marido, ele tinha um famoso designer de móveis de meados do século, chamado Milo Baughman, e ele decidiu, no auge de sua carreira, que era muito bem-sucedida, deixar seus negócios para entrar na escola de divindade, onde conheceu um professor doméstico chamado Truman Madsen, e então se converteu à igreja e decidiu arriscar tudo isso, vir para a BYU e começar o departamento de arquitetura.
- 51:12 Essas são as histórias que fundamentam minha família em nossa fé. Elas fundamentam todos nós como pessoas. Para aqueles de nós que têm antepassados pioneiros, lembrar-se de seus sacrifícios, pensar biblicamente no legado dos profetas que temos e nas promessas que Deus lhes deu e nos convênios que fez com eles, que também se aplicam a nós, é o que fundamenta nossa fé.
- 51:30 E eu adoro o fato de Néfi lhes dar isso. Ele está tentando lembrá-los, enquanto ainda estão ouvindo, de que este é o nosso povo. Este é Abraão, Moisés e Isaías. Nossa bênção patriarcal pessoal também pode ser um ótimo lembrete de onde viemos ao nos lembrarmos de segui-lo.
- Hank Smith: 51:45 Shima, você mencionou seus antepassados aqui. Acho que nossos ouvintes gostariam de saber mais. Como sua mãe o chamava quando deu seu nome completo? Você não é originalmente um Baughman, certo?
- Prof. Shima Baughman: 52:03 Não. Shima Baradaran. Eu não tinha um nome do meio. Mas, vindo do Irã, tenho uma grande gratidão pelos milagres que aconteceram em minha família para que eu encontrasse o Evangelho de Jesus Cristo. Quero dizer, eu nasci no Irã. Vivi lá até os sete anos. Cresci orando como muçulmano. Toda a minha família era muçulmana. Todos no Irã são basicamente muçulmanos. Acho que 98% das pessoas no Irã são muçulmanas. Eu não tinha nenhuma chance de encontrar o Evangelho de Jesus Cristo, a não ser por Deus e seus milagres.
- 52:32 Minha mãe era uma ativista política no Irã. Ela lutou pela democracia no Irã e foi presa por falar contra o governo, o aiatolá Khomeini, e foi presa. E meu pai, que era neurocirurgião na época, foi durante a Guerra Irã-Iraque, ele estava trabalhando muito para o governo tentando salvar vidas nas fronteiras do Irã-Iraque, onde havia muita matança. E ele conseguiu fazer um favor a um dos líderes dos mulás no governo.

- 53:01 E por meio desse milagre, ele perguntou ao meu pai: "Bem, como posso ajudá-lo?" Minha mãe estava na prisão e a irmã dele também estava presa. Eles conseguiram sair depois de dois anos e meio de uma sentença de 10 anos. E depois de outro milagre, chegamos lá. Meu pai teve a oportunidade de fazer uma pesquisa na UCLA. E isso foi em 1986, quando ninguém saía do Irã. As portas estão fechadas. Todos estão presos porque estamos no meio de uma guerra que se estende até os anos 90. E, milagrosamente, conseguimos um visto para vir para os Estados Unidos.
- 53:31 Em poucos meses, uma mulher persa convertida à igreja na UCLA se aproxima de meu pai. E essa é mais uma daquelas histórias de estímulo em que três vezes ela é estimulada a falar com ele. Na terceira vez, ela se aproxima dele, ele está em um bebedouro, e ela diz... Ela não sabe o que dizer e está nervosa porque ele é muçulmano e ela pensa: "Não posso convertê-lo. Ele vai voltar para o cristianismo. Ele vai voltar para o Irã. Eles o matarão. O que eu diria?"
- 53:55 Mas ela continua tendo esse estímulo, então vai até ele e o convida para sua festa de Natal. Foi assim que acabamos nos filiando à igreja e permanecendo nos Estados Unidos. Teríamos voltado depois de um ano de pesquisa, mas conseguimos ficar. Foi um milagre. Tento lembrar meus filhos, lembrem-se de quem vocês são. Digo aos meus filhos: "Vocês não têm nada que estar aqui. Eu não tenho nada que estar nos Estados Unidos. Mas pela obra de Deus, suas bênçãos e seus milagres, sou muito grato".
- Hank Smith: 54:21 Uau.
- Prof. Shima Baughman: 54:21 Se pensarmos em Leí, eles não tinham nada que estar nas Américas e puderam, pela mão do Senhor, vir para cá. Portanto, é uma bênção.
- Hank Smith: 54:30 Uau. Rota muito semelhante, certo? Quase começamos na mesma área geral.
- Prof. Shima Baughman: 54:35 Exceto o barco e o avião, mas sim.
- Hank Smith: 54:37 Sim.
- Prof. Shima Baughman: 54:38 Rota semelhante.
- John Bytheway: 54:39 Uau.

- Prof. Shima Baughman: 54:40 Sim.
- John Bytheway: 54:41 Adoro a ideia de conhecer a história de sua família, pois podemos nos fortalecer com ela. E conhecer essas histórias sobre as pessoas que vieram antes de você, o que elas fizeram e o que sacrificaram, acrescenta à nossa identidade. Não apenas saber quem você é, mas como minha família chegou a esse lugar. Isso pode ser uma proteção para você. Que história legal, Hank, não é? Com que frequência ouvimos uma história como essa? Isso é incrível.
- Hank Smith: 55:04 Sim. Acho que nunca tivemos um convidado que tivesse nascido no Irã, mas isso é significativo. Realmente especial.
- John Bytheway: 55:12 Então, quando você joga parentes perto de mim no seu celular, você encontra algum?
- Prof. Shima Baughman: 55:17 Não. Eu sou a pior nesse jogo. Todos são primos de quinto grau e eu não sou parente de ninguém.
- Prof. Shima Baughman: 00:55:25 Helamã 8:23, ele diz: "E eis que ele é Deus e está com eles e se manifestou a eles e eles foram redimidos por ele e lhe deram glória, por causa do que está por vir". Ele está dando gratidão antes da vinda de Jesus. Esse é um ponto muito importante no Livro de Mórmon, onde as pessoas são gratas a Cristo antes mesmo de Ele vir, antes de Ele se manifestar. Jesus Cristo praticou isso. É algo que estudei com Jesus, em que ele agradece a Deus antes do milagre. Não sei se você se lembra, mas quando ele traz Lázaro de volta dos mortos, na verdade ele agradece a Deus antes de trazer Lázaro de volta. Não é depois. E acho que, muitas vezes, somos rápidos, esperamos, em agradecer a Deus depois, mas não agradecemos antes. Para mim, isso se parece muito com [a](#) admoestação [do Presidente Nelson](#) de que devemos esperar milagres. Ele diz: "O Senhor o abençoará com milagres se você acreditar nele, sem duvidar de nada". Se fizermos o trabalho espiritual, buscaremos os milagres, esperarmos que eles aconteçam, sermos gratos por eles antes que aconteçam. Esse é o tipo de fé que devemos buscar. Néfi mostra aqui que, por causa do que está por vir, eles já são gratos. É um tipo de gratidão tão belo e profundo.
- Hank Smith: 00:56:32 Estou pensando em alimentar os 5.000. Ele faz a mesma coisa.
- Prof. Shima Baughman: 00:56:34 Exatamente. Em todos os quatro evangelhos. Ele faz isso. Ele agradece a Deus antes de distribuir qualquer alimento.

- John Bytheway: 00:56:41 Helamã 8:23, nessa frase: "Deram-lhe glória, por causa do que estava por vir", ainda não tinha acontecido. Isso demonstra fé e gratidão ao mesmo tempo, não é mesmo? Você acha que é mais difícil exercer fé em Cristo, que ainda não tinha vindo para realizar a expiação, que é o que essas pessoas tiveram que fazer. Para nós, é óbvio que houve um Jesus de Nazaré. Ele mudou a música, a arte e a história desde que nasceu. O que é mais difícil, dizer à sua mãe que você vai arrumar o quarto ou que já arrumou o quarto? Porque se você já limpou o quarto, basta abrir a porta e dizer: "Veja". Mas se você disser: "Não, um dia eu vou", e essas pessoas acreditavam em um Jesus que viria um dia, e até nós somos gratos.
- Prof. Shima Baughman: 00:57:30 Estamos chegando à parte boa agora, onde Néfi, é aqui que o drama vem, se estivermos falando de crime verdadeiro, este é um crime verdadeiro, porque Néfi está falando dos pecados deles. Ele os exorta a se arrependerem, fala sobre os assassinatos que têm cometido e, então, dramaticamente, no versículo 27 do capítulo oito: "Sim, eis que já está às vossas portas. Sim, ide ao tribunal e examinai, e eis que vosso juiz foi assassinado e jaz em seu sangue, tendo sido assassinado por seu irmão, que procura sentar-se no tribunal". Isso é um momento de deixar o microfone cair ou o quê? Inacreditável. Todos eles fazem parte desse bando secreto de Gadiânton, que, como sabemos, é de autoria de Satanás. O que acontece aqui, como Jack Welch descreve, é quase como um julgamento público de Néfi, em que as pessoas dizem: "Tudo bem, você está dizendo isso", e então elas verificam.
- 00:58:14 Eles têm cinco corredores que saem para ver se Néfi falou a verdade. Eles não acreditam que ele esteja dizendo a verdade, mas quando vão e veem que o juiz supremo foi assassinado, caem na terra como se estivessem mortos. Eles anunciam o assassinato e depois são levados para a prisão, porque as pessoas não sabem o que está acontecendo. Elas apenas veem uma pessoa ser morta e, então, caem. Então, eles estão acusando os cinco homens de matar o juiz principal. Depois, há essa proclamação pública de que haverá um dia de jejum e sepultamento, o que é muito típico da cultura daquela época. Eles acusam Néfi de ser cúmplice, de ser conivente com esse assassinato ou de ser cúmplice de um assassinato e, então, tentam suborná-lo em Helamã, dizendo: "Certo, diga-nos que você fez isso com eles para não ser punido".
- 00:58:58 Ele lhes diz para irem à casa de Seantum e perguntarem a ele sobre a profecia que ele fez, e ele admitirá que acabará confessando que matou o irmão, quando encontrarem o sangue em seu manto. Então, eles conseguem incriminar Seantum, por

meio de seu próprio testemunho espontâneo, e a profecia de Néfi mostra que Deus lhe disse o que estava para acontecer, e então há essa evidência tangível. Assim, ele é capaz de condená-lo, por assim dizer. Qualquer pessoa que já tenha trabalhado com direito penal diria que isso é incrível, porque Néfi sabe que há provas do assassinato na capa do irmão, e o irmão mostra medo em seu rosto e fica pálido quando é confrontado, e é uma cena incrível, porque Deus a orquestrou. Tive a oportunidade de representar réus criminais e devo dizer que, como advogado, é muito difícil dizer se seu cliente é culpado ou inocente.

00:59:47 Lembro-me de que, quando trabalhava na Assistência Jurídica no Malawi, representei um grupo de pessoas que foram acusadas de roubo e arrombamento depois de uma grande briga. Houve uma grande briga por causa de um DVD de 50 Cent, não de 50 centavos, mas de 50 Cent, o rapper. Havia um DVD e eles estavam brigando tanto que a casa de uma das pessoas pobres foi incendiada. Eu representei as pessoas que vieram e supostamente saquearam e roubaram um monte de coisas que estavam na casa. Lembro-me de ter tido essa agitação interna pensando: "Eles são culpados?" Eu olhava para eles, observava-os. Havia um grupo de mais ou menos nove deles, e eu os via testemunhar e falar comigo. E eu tentava descobrir quem estava mentindo e quem não estava. E, curiosamente, há um ótimo estudo que eles fizeram na Universidade de Chicago, e você pode ver esse estudo, chamado Spot the Liar.

01:00:35 Está no [New York Times](#) em 2014, e você pode fazer o teste. Porque eles gravaram o estudo em vídeo, mas basicamente você está tentando dizer se alguém está mentindo ou não. Algumas pessoas mentem e outras não. O objetivo do estudo é mostrar que é praticamente impossível para as pessoas dizerem se estão mentindo ou não. Faço isso com minha turma todos os anos para lembrá-los de não serem rápidos em dizer: "Sei que alguém está mentindo porque fez determinada coisa ou agiu de determinada maneira". Precisamos não nos colocar nessa posição para saber como algo está realmente acontecendo, porque muitas vezes não conhecemos a realidade das situações. E isso é algo que acontece com seus clientes como advogado, mas também acontece conosco ao julgarmos alguém na igreja ou no nosso vizinho.

Hank Smith: 01:01:15 Tenha cuidado. Contamos histórias para nós mesmos automaticamente e, às vezes, não estamos abertos à ideia de que talvez a história que estamos contando para nós mesmos não seja a correta.

Prof. Shima Baughman: 01:01:24

E, na maioria das vezes, sinto que aprendi que esse é o caso. Na maioria das vezes, a história de julgamento que contei em minha mente está longe da verdade.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte com a Dra. Shima Baughman, Helamã, 7-12.
- Hank Smith: 00:07 Às vezes encontro humor nas histórias que lemos aqui. Há um momento sobre o qual você falou em Shima, em que eles encontram os juízes principais mortos. Eles enviaram esses cinco homens para ver o que havia acontecido e eles caíram no chão. Então, algumas pessoas se aproximam e dizem: "Bem, esses cinco devem ser os assassinos". Então, eles os colocaram na prisão e as pessoas que enviaram os cinco perguntaram: "Onde estão esses...?" Versículo 12: "Onde estão os cinco que enviamos para investigar?" E eles responderam e disseram: "Não sabemos sobre aqueles cinco que vocês enviaram, mas estes cinco são os assassinos. Nós os colocamos na prisão". "Vocês mandaram cinco. Bem, não sei onde esses caras estão, mas..."
- Prof. Shima Baughman: 00:49 Cinco diferentes. Cinco diferentes.
- John Bytheway: 00:50 E eles dizem: "Não, não fomos nós. Nós..." Versículo 14. "Corremos e chegamos ao tribunal. E ficamos atônitos." E gosto de como diz no versículo 38: "De sorte que os cinco foram postos em liberdade." Coloquei em minha margem: "Eles fundaram a Five Guys Burgers & Fries." Eles ficaram tão conhecidos que fundaram essa rede de hambúrgueres. Mas outra coisa que eu ia mencionar é que há um filme de seminário sobre isso, que você provavelmente pode encontrar on-line, chamado [The Pride Cycle](#). E toda essa história é retratada e é muito bem feita. Lembro-me dele porque uma vez encontrei Seantum em um supermercado. O cara que interpretou Seantum, eu o encontrei no Day's Market em Provo uma vez, mas...
- Hank Smith: 01:36 E você pensa: "Ei, eu conheço você".
- John Bytheway: 01:39 "Ei, sim. Você assassinou seu irmão?" Ele não gostava dessa pergunta. Quando ensino isso, digo que é assim que você se

lembra. Seezoram foi o único que foi assassinado. Então, agora você tem Seezoram, agora você não tem. E Seantum foi o assassino, Seantum como em dum, dum dum, a pequena canção da justiça no final de [Dragnet](#).

Prof. Shima Baughman: 02:00

Isso é muito bom.

Hank Smith: 02:01

Bem, John, se conseguirmos encontrar o link, nossa maravilhosa membro da equipe, Lisa Spice, o colocará nas notas do programa. Vá para [followhim.co](#), [followhim.co](#). Se conseguirmos encontrar o vídeo de que o John está falando, colocaremos o link lá.

Prof. Shima Baughman: 02:16

Oh, eu adoro isso. Isso é muito divertido. Néfi lhe disse anteriormente que nada impuro pode vir a Deus. É interessante porque o irmão de Seezoram, Seantum, tem esse sangue em seu manto. Pense na analogia de Alma em Alma 5, quando ele diz que "as vestes manchadas de sangue" são usadas como metáfora para o pecado. Aqui temos um manto real encharcado de sangue que acaba condenando-o. Pense em Jesus Cristo, que está nos purificando com seu sangue, tornando-nos brancos e imaculados.

Hank Smith: 02:46

Frequentemente as escrituras dizem: "Vestis branqueadas pelo sangue do cordeiro".

John Bytheway: 02:53

E o sangue do homem sempre parece ser uma mancha, enquanto o sangue de Cristo sempre parece ser um purificador. Sempre achei isso muito legal.

Prof. Shima Baughman: 03:02

Eu adoro isso. Não, isso é lindo. O que acontece quando os cinco homens descobrem que o juiz principal foi assassinado? Eles caem no chão e ficam tão abalados que assumem essa posição, deitados no chão, e essa posição de humildade diante de Deus. E isso acontece o tempo todo em todo o Antigo Testamento e ainda na tradição islâmica. Devo dizer que uma das coisas que tenho inveja santa são as orações islâmicas em que uma das posições que eles assumem durante a oração é a de deitar-se completamente no chão com a cabeça apoiada em uma pedra. E isso simboliza, como disse o rei Benjamin, que viemos da sujeira ou do pó e essa humildade em relação a Deus. Há algo muito bonito em abaixar a cabeça no chão em humildade diante de Deus. Quando as pessoas sentem o espírito no Livro de Mórmon, assim como no Antigo Testamento, elas se deitam.

- 03:49 É isso que eles fazem. Eles se deitam no chão para mostrar que não são nada diante de Deus. E eu acho isso muito bonito. Uma das coisas que achei superinteressante, e essa frase aparece com frequência, está em Helamã 9:21, onde Néfi diz a eles: "Oh, insensatos, incircuncisos de coração, cegos, povo de dura cerviz". E essa frase, "incircuncisos de coração", aparece com frequência e significa que seu coração não está quebrantado. Você não tem um coração transformado e também não responde aos mandamentos de Deus e tem um coração duro. Tive a sorte de passar quatro meses estudando na [África do Sul](#), e foi durante o verão que eles realizam essas cerimônias de circuncisão... A circuncisão no mundo ocidental acontece quando se é criança, um bebê, e no povo Xhosa da África do Sul, que é o povo de Nelson Mandela, acontece quando se é adolescente e antes dos 18 anos. Portanto, em algum momento entre 14 e 18 anos, eles fazem essa circuncisão e há alguns paralelos muito bonitos com isso.
- 04:47 O que acontece é que eles vão para o mato e são ensinados pelos anciãos a se comportar como homens, e parte disso é a circuncisão que eles fazem. É muito doloroso, você pode imaginar como é para um adolescente ter que fazer isso, e eles ficam com essa ferida aberta e, durante esse tempo, são ensinados a ser uma nova pessoa. Quando saem dessa situação, são chamados de um novo homem. São até chamados de uma nova palavra. Eles entram sendo chamados de uma palavra e saem como um homem sendo uma nova palavra. Eles passam por esse ritual. Paulo descreve de forma tão bela que precisamos ter um coração de carne. Temos que ter um coração quebrantado e aberto para sermos vulneráveis às palavras de Deus que nos tocam. E essa nova aliança que temos, está em Hebreus 8:10, onde ele diz de forma tão bela: "Escreverei minhas leis em seus corações e serei para eles um Deus e eles serão para mim um povo".
- 05:36 E em 2 Coríntios, ele fala em 3:3: "A palavra de Deus não vem escrita com tinta, mas com o espírito de um Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne de nossos corações". E você pensa em como, quando nossos corações estão partidos e rasgados, há uma ferida aberta, estamos completamente abertos ao espírito de Deus e podemos mudar e podemos ter essa dependência dele e percebemos de onde viemos.
- Hank Smith: 06:01 Seu compromisso está dentro de você? Portanto, a circuncisão é um símbolo externo de "estou comprometido com Deus", semelhante, digamos, às vestimentas. Eu uso minhas vestes e me pergunto se hoje um profeta poderia dizer: "Mas suas vestes estão em seu coração?" Talvez você use uma aliança de

casamento, mas será que seu coração tem uma aliança de casamento?

- John Bytheway: 06:25 Sim, adorei sua descrição, Shima. Sempre achei que eles não faziam convênios em seus corações. É assim que eu sempre disse, especialmente quando meus filhos eram pequenos. Mesmo tendo um novo nome, isso é o que significa ser um homem. Provavelmente lhes foram ensinadas algumas coisas sobre responsabilidade e como deveriam se comportar e assim por diante.
- Prof. Shima Baughman: 06:44 Sim, é um momento muito importante na vida desses meninos. E, como você disse, é da lei antiga para a nova, certo? Não há mais uma lei que exija que os homens sejam circuncidados, mas todos nós devemos ser circuncidados de coração, e é um bom paralelo do velho para o novo, o amor de Jesus Cristo que está mudando nossos corações. Acho que isso é muito bom.
- Hank Smith: 07:03 E essa é uma pergunta para todos nós. Está realmente em seu coração? Agora voltamos àquelas perguntas introspectivas que eu quero evitar.
- Prof. Shima Baughman: 07:12 Bem, dessa vez a culpa foi sua.
- John Bytheway: 07:16 Essa ideia de ser circuncidado de coração no final do capítulo 52 de Isaías, que também é 2 Isaías 8... Este é 2 Isaías 8, versículo 24: "Desperta, desperta, veste-te de tua força, ó Sião! Veste as tuas vestes formosas, ó Jerusalém, cidade santa, porque nunca mais entrará em ti o incircunciso e o impuro". Isso me faz lembrar que as pessoas farão convênios. Falamos sobre isso em nosso podcast anterior, Hank. "Sacode-te do pó, levanta-te do chão, levanta-te, senta-te", o que soa oposto, a menos que você esteja se levantando da sujeira e se sentando com dignidade. "Ó Jerusalém, solta-te das ataduras do teu pescoço, ó cativa filha de Sião." Todos nós somos filhas de Sião, como Isaías está usando, certo? E Jesus é o noivo e nós somos a noiva.
- Prof. Shima Baughman: 08:13 Ao prosseguirmos, em [Helamã 9:39](#), devo salientar que os cinco homens que prestaram testemunho do que aconteceu com o juiz supremo foram convertidos enquanto estavam na prisão. Isso não passa despercebido para alguém como eu, pois esse é o tipo de trabalho que procuro fazer. E eu diria que alguns dos trabalhos mais bonitos realizados pelos membros de nossa igreja são nas prisões e, em Utah, há mais membros de nossa igreja servindo nas prisões do que em qualquer outra igreja. Estamos lá diariamente e há histórias lindas de pessoas ministrando, estudando as escrituras e dando bênçãos incríveis do sacerdócio a pessoas que estão em um momento muito

difícil de suas vidas. Sim, uma das primeiras experiências que tive como advogado, há alguns anos, foi representar um rabino judeu que não podia orar em sua cela na prisão.

09:07 Lembro-me de sentir um amor tão profundo que Deus tinha por esse homem que fui visitar. Ele estava cumprindo uma sentença de 27 anos em uma prisão federal, mas senti tanto amor e, quando entrei pelas portas da prisão, senti profundamente: "Este era o lugar onde eu precisava estar". Senti: "Estou no lugar exato em que Deus quer que eu esteja. Eu deveria estar fazendo esse trabalho. É isso que um cristão deveria estar fazendo: ajudando um homem que quer orar". Ele quer se reabilitar, quer mudar, e eu queria ajudá-lo a ser capaz de orar da maneira que sua fé exigia, ou seja, ele não pode orar na cela da prisão porque, de acordo com a lei judaica, ela é impura porque tem um banheiro lá dentro.

09:46 Eu estava tentando ajudá-lo e acabamos conseguindo que ele se acomodasse, mas foi uma profunda percepção do quanto Deus ama seu povo, todos eles, inclusive os que estão na prisão. Por isso, adoro esse pequeno detalhe que o Mórmon guardou aqui, de que eles se converteram enquanto estavam na prisão, e isso nos lembra como é importante continuar lembrando dessas pessoas, que nosso serviço, que podemos continuar a ensiná-las que o poder da redenção se aplica a elas, bem como a todos nós fora da prisão. É muito dramático e bonito.

John Bytheway: 10:16 Eu nunca tinha visto essas seis palavras antes: "convertidos enquanto estavam na prisão". Há um homem em minha ala, o Élder Folkerson, que está na prisão toda semana. Ele é um missionário de recuperação de vícios. Tive a oportunidade de ir com ele algumas vezes e posso dizer que há um espírito poderoso. Aqueles detentos estavam dispostos a vir e ouvir uma reunião. Olhei para Steve e disse: "Irei quando você quiser". E ele me aceitou mais algumas vezes, mas havia um espírito poderoso ali. Fico feliz que você tenha destacado isso. Isso está sublinhado e marcado com uma estrela agora mesmo.

Prof. Shima Baughman: 10:49 Eu desenhei uma pequena prisão na prisão, se você quiser fazer o mesmo.

John Bytheway: 10:52 Vou fazer isso também. Sim.

Prof. Shima Baughman: 10:56 Uma coisa que é muito legal quando estávamos falando sobre como nossa igreja está tão envolvida no ministério carcerário é que nossa igreja tem um site que eles começaram há alguns meses e que dá instruções. Há vídeos para compartilhar com os detentos. Há muitas ferramentas boas para aqueles que servem

nas prisões. Há tanta coisa boa que pode ser feita e Jesus Cristo, quando fala sobre certos grupos de pessoas que servimos quando O servimos, aponta os prisioneiros, especificamente os doentes. E quando eu estava na prisão, ele me visitou. Isso não foi por acaso. Acho que esse é um chamado para que todos nós façamos esse trabalho. Nossa igreja está realmente facilitando isso, ajudando-nos a ter mais acesso, e há muita coisa boa que podemos fazer com as pessoas nas prisões. Tenho um grande testemunho disso.

- Hank Smith: 11:40 Nosso podcast está em algumas prisões sobre os tablets na [prisão](#), e recebemos algumas cartas de detentos, cartas muito tocantes. Elas nos tocam.
- John Bytheway: 11:49 Sim, que interessante! Deus continua olhando para fora... Ele o encontrará onde você estiver, não é mesmo?
- Prof. Shima Baughman: 11:56 É verdade. Passando para o [capítulo 10](#), acho que outra parte engraçada que acontece é que, no início do capítulo, as pessoas estão divididas e ficam pensando: "Néfi é profeta ou não é?" E enquanto eles estavam brigando, Néfi ficou sozinho, parado ali, e depois foi para casa refletindo sobre essas coisas, o que é uma cena muito engraçada. Você pode imaginar que ele pensa: "Ah, bem, acho que vocês podem brigar e eu vou para casa".
- Hank Smith: 12:19 Eu vou para casa.
- Prof. Shima Baughman: 12:20 No versículo quatro... Isso é muito bonito. Responde um pouco à nossa pergunta sobre o orgulho, quando essa voz chega até ele e diz: "Abençoado és tu, Néfi, pelas coisas que fizeste". Bom trabalho. "Porque vi como declaraste, com perseverança, a palavra que te dei a ti e a este povo e não os temeste e não procuraste a tua própria vida, mas procuraste a minha vontade e guardaste os meus mandamentos." Pense no orgulho, como falamos anteriormente. É errado se parabenizar quando você faz algo bom? Não é errado quando você faz isso quando está fazendo a vontade de Deus e quando dá o crédito a Ele e não a si mesmo. E acho que esse é um ótimo exemplo em que o espírito diz a Néfi: "Muito bem, servo bom e fiel". É isso que queremos. Esse é o tipo de felicitação que queremos. Isso vem do espírito e o glorifica por ter feito o trabalho dele, não glorifica a nós mesmos.
- John Bytheway: 13:16 Oh, isso é incrível porque ele lhe diz no versículo quatro: "Bendito és tu, Néfi", chamando-o pelo nome e depois lhe dará o poder selador. Tenho uma anotação em minhas escrituras em que Jesus diz: "Tu és Pedro", e faz a mesma coisa, e eu vou lhe

dar o poder selador, as chaves para selar na terra e no céu. E então veja o versículo 12 e o que ele faz no versículo 12?

- Hank Smith: 13:43 Notei também que ele está abatido no versículo três. Quase parece que ele está em um estado de depressão, e temos percebido isso nele desde que entrou em cena aqui. "Eu não quero viver neste momento. Essas pessoas são tão terríveis". Talvez, quando você estiver nesse estado, seja bom que Deus possa falar com você nesse estado de abatimento. Não estou dizendo que você tem de estar nesse estado, mas não é necessariamente algo contra o qual você tenha de lutar. Não há problema em estar abatido. O Senhor o levantará.
- John Bytheway: 14:20 No vídeo que mencionei anteriormente, eles fazem um trabalho muito bom no primeiro verso. Quero dizer, esse é o melhor amigo que eles poderiam ter, que na verdade tem acesso a uma inteligência infinita, e todos eles se afastam e o mostram olhando em volta, como se todos tivessem ido embora. E talvez isso seja parte do problema, Hank. "Eu tenho uma mensagem de amor, esperança e beleza para você", e todos vão embora.
- Hank Smith: 14:48 Não há interesse.
- John Bytheway: 14:50 Sim, e o problema é que os profetas também têm altos e baixos.
- Prof. Shima Baughman: 14:54 Isso vai ao encontro do caráter de Néfi, como falamos anteriormente. Ele realmente não se importa com o que o público pensa.
- Prof. Shima Baughman: 15:00 Ele está tentando fazer a vontade de Deus. Ele não está preocupado com suas divisões e brigas. Ele se volta para Deus. Quando precisa reclamar da maldade deles, ele se dirige a Deus. E assim ele vai para casa refletindo. E então recebe uma das maiores bênçãos, como você mencionou anteriormente, John, o poder selador. Ele recebeu o poder selador, e isso é muito profundo, pois ele recebeu o mesmo poder que Pedro, Tiago, João e os outros apóstolos receberam, como mencionado em Mateus. E Joseph Smith e Oliver Cowdery receberam esse poder em Doutrina e Convênios, e é o poder de selar na Terra o que está no céu. É interessante porque agora estamos em um ponto em que o profeta nos pediu para estudar D&C 109 desde a última conferência, que deveríamos estudar essa oração dedicatória no templo. E foi exatamente nesse momento que Oliver e Joseph receberam o poder selador.
- 15:48 É muito bom estudar neste momento para lembrar os milagres de Deus. [O profeta](#) realmente nos incentivou a pensar sobre

esses milagres. E penso em Néfi, que busca apenas glorificar a Deus e recebe esse belo poder. E não apenas o poder de selar, mas ele também recebeu o poder de trazer o que quisesse. Deus diz: "Sua vontade é a minha vontade. Você pode fazer o que quiser". Então, mais tarde, ele é capaz de provocar a fome porque vê que não quer destruir seu povo, mas recebe esse poder. Portanto, é profundo o que acontece quando você faz a vontade de Deus exatamente como Néfi faz.

- Hank Smith: 16:22 [Joseph Fielding Smith](#), em Answers to Gospel Questions, diz: "O Senhor conferiu autoridade a alguns de Seus servos escolhidos e deu-lhes poderes excepcionais". Ele fala sobre Elias, Pedro, Tiago e João, e diz: "O Senhor concedeu autoridade semelhante a Néfi, que tinha autoridade para fechar os céus e realizar outras obras poderosas. Esse poder maravilhoso foi concedido a apenas alguns dos servos do Senhor".
- John Bytheway: 16:48 Também acho que é significativo o fato de que isso veio depois do unwearyingness. Talvez haja uma sequência aí. Ele provou que era tão devotado que, rapaz, eis que surge isso em um momento em que ele estava abatido. Eu simplesmente adoro o que acontece depois. Ele nem mesmo voltou para casa. Ele voltou direto para as multidões. Quero dizer, quando vejo um anjo, penso que quero ir para casa e talvez fazer um lanche e me deitar por um minuto.
- Prof. Shima Baughman: 17:15 Bem, e isso é depois de seu julgamento público. Ele passou por todo esse drama com o julgamento e depois voltou ao trabalho. Um exemplo tão bom de fé e disposição para fazer a vontade de Deus. É incrível. E as bênçãos que resultam disso. Em Helamã 10:16, fala-se de como eles quiseram colocá-lo na prisão. E por causa do poder de Deus que ele agora tem, eles não podem colocá-lo na prisão e ele é levado pelo espírito no meio deles. E isso lembra muito o que acontece com Jesus Cristo quando ele é desafiado algumas vezes com a morte pelos fariseus. Eles o condenam depois que ele testifica que é o Messias e tentam levá-lo, mas na primeira vez tentam jogá-lo do penhasco, mas ele desaparece no meio da multidão e em outra ocasião ele faz a mesma coisa.
- 18:03 Acho que é interessante o fato de ele ter conseguido escapar. E ele não apenas escapa, como também é mencionado no versículo 17 do capítulo 10 que, quando tentam matá-lo, ele não apenas escapa, como também sai em espírito com a multidão e declara a obra de Deus, mesmo depois de tê-la declarado a todos. Basicamente, ele tem a oportunidade de ensinar todas as pessoas, apesar do fato de que estavam tentando matá-lo. A lição que me ensina é que quando você

está tentando fazer a vontade de Deus, Ele abre essas portas para você.

- John Bytheway: 18:33 Temos uma tradição familiar quando assistimos à conferência geral. Como pais, tentamos fazer com que as crianças esperem ansiosamente por ela, por isso temos jogos e às vezes vamos a algum lugar e fazemos um grande fim de semana. Bem, era a noite anterior, era a noite de sexta-feira antes da conferência geral e estávamos todos animados e todos juntos, mas havia uma reunião de missão e meu presidente de missão, que não é local, na verdade estaria lá de St. E eu pensei: "Ah, talvez eu simplesmente não vá. Vou ficar com a família e tudo mais". E tive um pensamento bem direto: "John, isso não é sobre você. Vá para a reunião, talvez você consiga levantar algumas pessoas e eu cuidarei de sua família".
- Hank Smith: 19:13 Você pode pensar que o John é do tipo: "Quero ser o centro das atenções. Deixe-me entrar na sala para que todos saibam que John Bytheway está aqui". E isso é totalmente o oposto. John é uma pessoa caseira em todos os sentidos. Se ele puder ficar em casa...
- John Bytheway: 19:30 Pergunte à minha esposa.
- Hank Smith: 19:31 ... ele fica em casa. Então, John, deve ser um estímulo bastante significativo para você sair sozinho, sem a família, para ir a algum tipo de reunião ou encontro.
- John Bytheway: 19:40 Bem, obrigado por dizer isso. Ei, eu realmente não queria ir, mas foi: "John, isso não é sobre você". Minha querida esposa. Eu disse: "Acho que devo ir". E ela disse: "Vá". Então, fui embora e cheguei um pouco tarde, mas, meu Deus, estou muito feliz por ter ido. Vi tantas pessoas, amigos, vi os filhos de companheiros que já haviam falecido, e pude abraçar algumas pessoas e levá-las. E então o responsável disse: "Venha falar sobre o Presidente Smith". E eu pude fazer isso e prestar um tributo ao meu querido presidente de missão. E a melhor coisa para mim foi um élder que eu senti como se tivéssemos ido visitá-lo quando ele ensinava e meio que o repreendemos por algo que não era exatamente como deveríamos fazer.
- 20:27 E eu tive uma dor de estômago por causa disso por muitos anos. Quando o vi lá, pensei: "Meu Deus". E foi como se eu dissesse: "Oh, Pai Celestial, isso é para mim. Tenho que falar com ele e ver se consigo consertar isso". Para ser sincero, acho que ele nem se lembrava disso, mas consegui falar com ele e dizer-lhe que me lembro de como ele era trabalhador e tudo o mais. E: "Lembra quando fomos visitá-lo?" E dirigi para casa pensando:

"Estou tão feliz por ter ido àquela coisa". No fim das contas, essa foi uma misericórdia muito terna para mim. Mas acho que me lembro do Élder Bednar falando que sua esposa não vai à igreja só para ela. Ela vai por ela, mas encontrará pessoas, disse o Élder Bednar, com quem precisa conversar. Ela vai procurar as pessoas, levantá-las e ajudá-las. E ela diz: "Sim, nós vamos ao culto, mas vamos encontrar pessoas e ver se podemos ajudá-las de alguma forma".

Prof. Shima Baughman: 21:21

Eu adoro isso. Uma história muito boa. Passando para o [capítulo 11](#), temos novamente algumas brigas, muito mais destruição e maldade. E Néfi diz a Deus: "Por favor, não destrua o povo, vamos ter fome em vez disso", o que parece ser uma opção muito melhor. Eles tiveram fome. Toda civilização, conforme lemos, e se pensarmos em nós hoje, todos nos achamos fortes demais para cair. São necessárias mortes e fome para que as pessoas se voltem para Deus. E você vê no capítulo 11, versículo sete, que as pessoas viram que estavam prestes a morrer de fome. Então começaram a se lembrar do Senhor, seu Deus, e começaram a se lembrar das palavras de Néfi. Às vezes somos lentos para lembrar. E em Helamã 8:6, se vocês se lembram, eles disseram: "Sabemos que isso é impossível, pois eis que somos poderosos e nossa cidade é grande. Portanto, nossos inimigos não têm poder sobre nós".

22:09

Para aqueles de nós que viveram muito tempo antes da COVID-19, pensar em nosso mundo se fechando e tendo uma pandemia global é um bom lembrete. Algo que nunca vimos em nossa vida e a incerteza que enfrentamos é um bom lembrete de que nunca somos grandes demais para a destruição, certo? Nossas cidades nunca são grandes demais. Podemos ser humilhados muito rapidamente. Isso nos faz perguntar: "Será que nos arrependemos como povo e nos voltamos mais para Deus?" Porque durante a COVID, em nosso corolário semelhante ao povo de Néfi, matamos uns aos outros com mais frequência do que em um longo, longo tempo.

22:45

[As taxas de homicídio](#) subiram em 2020 e 2021, e agora estão começando a cair em 2022 e 23. E há um paralelo tão grande. Esse assassinato ocorre nesses tempos de afastamento de Deus, nesses tempos de iniquidade. E vejo que na época de Néfi, muitas pessoas morreram. Os grãos não estavam chegando na época certa. Mas quando eles se humilharam, voltaram a ter comida. E eu me pergunto onde estamos em nosso ciclo de orgulho? Será que estamos crescendo em direção à humildade? Passamos por uma pandemia global. As pessoas estão começando a voltar à fé agora. Em [2022](#), '23, 6% da Geração Z voltaram a ter fé, 4% dos Millennials. Esperamos que, por

enquanto, estejamos em alta e voltando para Deus. É um lembrete muito interessante de que nunca somos grandes demais para sermos destruídos.

- Hank Smith: 23:30 Fantástico. Eu não sabia disso, que os índices de criminalidade eram...
- Prof. Shima Baughman: 23:34 Aumentou muito.
- John Bytheway: 23:35 Sabe o que eu adoro nisso? Néfi foi tão inspirado a pedir por uma fome. Se estivermos em uma guerra, ficaremos bravos com aquele vilarejo ali ou com aquela cidade ali, e isso continuará e continuará, e haverá vingança e tudo mais. Mas se houver fome, todo mundo sofre. E para onde você vai? Você não pode ficar bravo com eles. Você tem que se voltar para Deus quando há fome. Tenho em minha margem a frase "O caminho para o coração de um homem é através do estômago", e o estômago de todo mundo é um menino. Adoro o fato de ter sido uma fome. Pensei: "É genial, porque agora todos foram afetados e só podem se voltar para um lado, que é Deus, até que Ele faça chover novamente". Porque ninguém pode controlar a chuva.
- Prof. Shima Baughman: 24:19 Helamã 11:18 a 19. É muito bonito. Temos Néfi, e o versículo 18 diz que ele é um grande profeta e um homem de Deus, e que recebeu poder e autoridade de Deus. E, no versículo 19, diz: E eis que Leí, seu irmão, não ficava nem um pouco atrás dele nessas coisas, nas coisas relativas à retidão. O Presidente Hunter ressaltou esse belo ponto sobre Leí reconhecer Leí porque ele não é tão reconhecido. Aparentemente, isso é mencionado apenas de passagem, mas acho que é muito importante que nos lembremos disso, porque muitos de nós nos sentimos mais como os Lehis do mundo. Pensemos em quantas pessoas justas não são proeminentes, que não são conhecidas por sua retidão, mas que igualmente servem e são amadas pelo Senhor. Há muitas dessas pessoas que todos nós conhecemos ou já conhecemos na igreja. É como a mulher do comitê de atividades que leva todos os folhetos até a porta de todos, ou o voluntário que sempre leva guloseimas, ou o sacerdote que sempre arruma as cadeiras nas atividades.
- 25:21 E essas pessoas não são reconhecidas. Elas são como os Lehis do mundo, mas mesmo assim Deus as ama e as valoriza. E eu adoro o fato de esse mórmon apreciar Leí e lhe dar um versículo. E ele não é menos justo ou amado por Deus do que Néfi, mas ainda assim não é tão famoso. Lembro-me de que a Presidente Emily Bell Freeman, que é presidente das Moças, mencionou em seu grupo de estudo que não tinha tido um chamado importante e proeminente em sua ala ou estaca por

muito tempo antes de o profeta chamá-la e chamá-la para ser a presidente geral das Moças. E isso não acontece com todos nós, mas acho que há muitas pessoas que estão servindo em retidão.

26:00 Eles estão guardando seus convênios, estão fazendo um bom trabalho, estão se lembrando de que estão servindo a Deus e a Jesus Cristo. E esses elogios, que às vezes podem vir com chamados que as pessoas consideram importantes, não são tão importantes quanto o que estamos fazendo apenas para servir a Deus. E acho que adoraria os Lehis que são mencionados de passagem, porque essa é a maioria de nós. São muitos de nós. Como um lembrete de que "Ei, quem é importante está observando, e Deus está ciente de nós e nos ama, e não importa o chamado que temos ou o status que temos aos olhos dos homens, são os olhos de Deus que importam".

Hank Smith: 26:34 Shima, isso é muito importante. Quando olho para minha própria ala, penso: "Esses são meus heróis". Estou nesta ala há muito tempo, há 13, 14 anos, e tenho visto pessoas dedicarem suas vidas a Deus ano após ano, e isso é realmente entre elas e o Senhor. É uma coisa linda nesta igreja.

John Bytheway: 26:57 Sim. Sabe a frase que me vem à mente? Lembre-se dos capítulos de guerra de algumas semanas atrás, Alma 48, em que ele fala sobre o capitão Morôni com tanta frequência, e depois diz: "Helamã e seus irmãos não eram menos úteis".

Prof. Shima Baughman: 27:10 Eu queria continuar em Helamã, ele então descreve algumas das combinações secretas e as dificuldades que voltam para as pessoas. Temos os ladrões de Gadianton. Eles estão matando pessoas. A essa altura, eles estão indo para as montanhas. Eles descobriram os planos secretos de Gadianton, segundo a descrição, e se tornaram os ladrões de Gadianton no capítulo 11, versículo 26. E então o povo enviou um exército para impedir isso. Eles não conseguiram impedir porque se tornaram um número muito grande. Eles vão para o deserto e basicamente fazem todas essas coisas ruins. O que quero destacar, que é muito interessante, é que acho que muitas vezes esquecemos que os ladrões de Gadianton passaram cerca de 50 anos causando estragos entre os nefitas. À medida que avançamos e aprendemos mais sobre a história, eles são derrotados com a ajuda de Deus, o que é milagroso, e são derrotados em um dia, o que é muito milagroso.

27:56 Mas o maior milagre que vejo no que acontece com os ladrões de Gadianton é que eles assassinam, saqueiam e conspiram. Eles são basicamente os assassinos em série dos nefitas. E você pensa em quem eles são. Em 3 Néfi 5:4, eles são colocados na

prisão e finalmente capturados. É nesse momento que eles são julgados. Mas, enquanto estavam na prisão novamente, a palavra de Deus lhes foi pregada e diz: "Todos os que se arrependem de seus pecados entrarão em um convênio de não mais matar". E o que é realmente milagroso em 3 Néfi 5:4 é que eles então fazem um convênio de que serão punidos de acordo com a lei e, depois, se concordarem em não cometer esses crimes em 3 Néfi 6:3, eles receberão aqueles que fizeram o convênio. Portanto, os ladrões que fazem um convênio para manter a paz na terra são libertados da prisão e recebem terras com as quais podem trabalhar e sobreviver com seu trabalho.

28:55 E isso é algo que, como alguém que pensa sobre o que acontece quando as pessoas cometem crimes depois que as responsabilizamos e elas estão dispostas a mudar quando podem fazer convênios para fazer o bem? É um ótimo exemplo no Livro de Mórmon, que mostra: "Veja, eles causaram estragos por 50 anos. Conspiração, estupro, assassinato, fala sobre eles levarem mulheres e crianças para o deserto, mas mesmo assim... É como se eles encontrassem Ted Bundy e seus comparsas e prometessem não fazer isso de novo, e então os deixassem ir embora porque eles fizeram um pacto de seguir ... Isso é como um milagre de expiação.

29:26 Se pensarmos em todas as coisas que aconteceram no Livro de Mórmon, é um milagre o fato de os ladrões de Gadiânton receberem terras e poderem viver pacificamente entre as pessoas. E isso realmente me faz refletir: será que estamos dispostos a permitir esse mesmo tipo de milagre da expiação nas pessoas de nossa vida? Em nosso sistema de justiça criminal? Em nossas interações diárias com pessoas que nos prejudicaram? Até que ponto estamos dispostos a permitir que as pessoas se arrependam e mudem se estiverem dispostas a isso e se as pessoas permitirem? E elas não apenas as deixam ir, mas também lhes dão um terreno para trabalhar. É simplesmente lindo,

Prof. Shima Baughman: 30:00 essa redenção e é uma história tão poderosa da Expiação. Quero dizer, pense em como tratamos as pessoas em nossos dias que fazem a mesma coisa? Definitivamente não é assim. Acho que não lhes damos a mesma chance.

Hank Smith: 30:12 Shima, como você equilibra isso como advogado criminalista, em que as pessoas podem dizer que merecem a punição e, no entanto, aqui está você, há justiça e misericórdia, pois essa pessoa quer mudar. Precisamos permitir que ela mude. Tenho certeza de que você já teve alunos confusos sobre isso. Onde está o limite?

Prof. Shima Baughman: 30:35

Bem, esse é o tema do meu curso que leciono na BYU. É onde termina a justiça e começa a misericórdia? É sobre isso que realmente falamos e acho que, por meio do poder de Jesus Cristo, as pessoas podem mudar e elas mudam, e é aí que precisamos mudar. Há espaço para a prestação de contas. Na verdade, eu recebi uma pessoa que era um ex-criminoso, seu nome é Dave Durocher, o diretor da Other Side Academy. Ele a formou com Joseph Grenny, que também é membro de nossa igreja, e ele disse: "Eu cometi roubo. Fui preso 25 vezes", e ele disse: "Eu precisava ser responsabilizado", e ele precisava porque precisava se arrepender e mudar. Ele não estava em uma situação em que quisesse mudar. Eventualmente, ele tem essa oportunidade de mudar e vai a um lugar que se baseia em princípios de integridade e fé e tem esse momento de vir a Jesus e muda, e então ele tem a redenção.

31:24

Acho que ambos, precisamos responsabilizar as pessoas que não estão dispostas, que não estão prontas, como os Ladrões de Gadiânton, para mudar o convênio, mas quando estiverem prontas, não precisamos dizer: "Tudo bem, você ainda tem mais 15 anos para servir". Acho que há oportunidades e maneiras de fazer com que eles tenham misericórdia e consigam mudar. No momento, nosso sistema de justiça criminal está mais focado na dureza. Acho que podemos nos mover em direção à misericórdia um pouco mais em comparação com o resto do mundo. Somos mais severos e estamos mais dispostos a encarcerar mais rapidamente, mas acho que há espaço para isso. Mas também acho que há espaço para a responsabilização. Quando as pessoas estão no meio do crime e estão tomando decisões ruins, se não as prendermos, é quase como se estivessemos prejudicando-as ainda mais. Estamos permitindo que elas prejudiquem mais a si mesmas e a outras pessoas. Não é que eu ache que as pessoas devam ser presas quando cometem crimes. Acho que devem, mas também devemos ter misericórdia quando elas estão dispostas a mudar e demonstram isso.

Hank Smith:

32:15

Shima, tenho certeza de que não estou lhe ensinando nada aqui na lei, mas isso me fez pensar em... Estudamos John, Doutrina e Convênios, há alguns anos, e [Joseph Smith](#) candidatou-se à presidência em 1844, principalmente porque nenhum candidato à presidência que estava concorrendo no momento faria algo a respeito da liberdade religiosa, e ele pensou: "Bem, se ninguém vai fazer isso, eu farei". Como parte de sua campanha presidencial, Joseph Smith era a favor da abolição das prisões. Ele queria transformar esses prédios no que chamava de seminários de aprendizado. Ele disse que a inteligência poderia banir a barbárie. Sugeri a reforma dos criminosos por meio da

razão e da amizade. Ele não disse que alguém não deveria ser punido por grandes ofensas contra a humanidade. É claro que ele pediu o dia em que "o vizinho de qualquer estado ou país, seja qual for a cor, o clima ou a língua, poderia se alegrar ao colocar o pé no solo sagrado da liberdade". Mas esse é um lugar difícil de chegar e, quando você estuda a punição, Shima, será que a punição é a maneira mais eficaz?

Prof. Shima Baughman: 33:26

O que funciona para reabilitar as pessoas são duas coisas na prisão. Uma é a educação, e o Joseph está certo, e a segunda é a fé. Na verdade, isso é algo que não é tão comumente conhecido, portanto, as pessoas mudarão por meio dessas duas coisas. Estudamos muito bem como a educação ajuda os detentos. Todos os sistemas penitenciários registram cuidadosamente quantas horas, por exemplo, alguém passa em algum tipo de atividade acadêmica, mas não estudam quanto tempo passam lendo a Bíblia ou se reunindo com os missionários ou com os membros de sua congregação.

34:01

É isso que estou tentando fazer. Estou fazendo essa nova pesquisa com o professor Justin Dyer, que você também já viu antes. Estamos fazendo essa pesquisa para mostrar os benefícios da religião na prisão para que as pessoas possam ver que isso é realmente eficaz se quisermos punir no sentido correto, punir para que eles possam ser responsabilizados e mudar. Esse é o tipo de punição que eu sou a favor de ver alguém mudar. São essas duas coisas. É a educação e a religião. Estou animado para mostrar como isso é tão eficaz nas prisões de Utah.

Hank Smith:

34:33

Shima, como as pessoas que foram ofendidas reagem a esse tipo de coisa? Então, se alguém machuca minha família, vai para a prisão e se reforma. Essa deve ser uma situação difícil de se encontrar.

Prof. Shima Baughman: 34:47

Com certeza. É muito difícil, mas a pesquisa sobre o perdão mostra que, na verdade, a capacidade de perdoar traz mais benefícios para a vítima. Assim, as pessoas ficam menos ansiosas, menos deprimidas, todos esses sintomas físicos que elas sentem quando conseguem perdoar e uma das coisas mais poderosas que mostro aos meus alunos na minha aula, e você pensa em um dos piores crimes, porque você ainda está vivo depois, é o estupro. Quero dizer, assassinato, você está morto, então não pode falar sobre o quão horrível foi, mas quando você é estuprado, você pode. E uma das histórias poderosas que compartilho é a de uma mulher que foi estuprada e que, na verdade, confronta seu estuprador. Eles fazem essas palestras TED juntos agora, o que é notável.

- 35:27 E ambos falam de seus lados e de como se reconciliaram e que ela passou a perdoá-lo e ele passou a mudar por meio desse processo, e esse é o tipo de coisa que me deixa realmente empolgado com o direito penal: ver a expiação em ação. Se isso não é expiação, não sei o que é, alguém que foi tão prejudicado de uma forma tão horrível, ser capaz de perdoar e seguir em frente, permitir que essa pessoa assuma a responsabilidade e mude a si mesma. Às vezes, isso é raro, mas ouço muitas histórias sobre isso, o que é muito empolgante para mim. Há tantas histórias bonitas de redenção e justiça criminal porque as pessoas não querem manter o ódio e a raiva que possam ter contra alguém. E quando você olha para as estatísticas, 19 milhões de pessoas nos EUA sofrem com crimes que nunca são resolvidos, que nunca têm justiça no sentido de que a pessoa é punida por isso.
- 36:16 O que a maioria das pessoas que são vítimas tem de fazer é lidar com esse processo interno por conta própria. Elas lidam com isso com Deus, e esse é o poder de cura que você realmente encontrará. Não há poder de cura em fazer com que essa pessoa sofra atrás das grades. Isso pode ser útil para que ela seja responsabilizada, mas para você, como vítima, é preciso recorrer a Deus e Jesus Cristo pode resolver essas feridas melhor do que ninguém, como sabemos. E agora, se você estiver ouvindo e tiver sido ofendido e ainda não estiver nesse ponto, não estiver pronto para fazer isso, não estiver pronto para deixar para lá, e tudo bem. Há um processo. Essas coisas levam tempo.
- 36:49 Não há problema em trabalhar por meio da oração e tentar permitir que a expiação atue em você. Não devemos nos culpar se não estivermos no ponto do perdão total e absoluto. Acho que, às vezes, meu bispo descreveu isso como uma onda. Acho que ele descreveu algo ruim que aconteceu com ele e foi como se ele sentisse o perdão e depois não sentisse mais. E passamos por isso porque somos humanos, não somos perfeitos. Não é como se a expiação funcionasse, verificamos e depois seguimos em frente. Acho que, às vezes, quando passamos por coisas difíceis, é um processo difícil e leva mais tempo do que pensamos, e acho que não há problema em se permitir esse tempo para se curar.
- Hank Smith: 37:24 Excelente.
- Prof. Shima Baughman: 37:25 Depois passamos para [Helamã 12](#), que é o hino de Mórmon, e é uma espécie de longo comentário sobre a natureza humana, e ele é um pouco pessimista, eu poderia dizer lendo os registros, tendo testemunhado a destruição de sua civilização nefita, mas

acho que há muito a ser aprendido com ele. Um comentário que gostaria de fazer sobre o primeiro versículo do capítulo 12, em Helamã, capítulo 12:1, diz: "E assim vemos quão falso e também a instabilidade do coração dos filhos dos homens; sim, podemos ver que o Senhor, em sua infinita bondade, abençoa e faz prosperar aqueles que nele confiam". E eu queria pensar nessa frase, os corações instáveis, porque eu tinha alguns pensamentos sobre isso, como somos instáveis e nos esquecemos do Senhor. Ele diz que pisamos sob nossos pés o santo, e ele diz, e há duas coisas em que pensei sobre esse princípio da instabilidade.

- 38:20 Uma delas é: como podemos ser mais firmes em nosso coração para com o Senhor? Em minha mente, [o oposto](#) de ser instável e esquecido é o que [o Élder Kearon](#) falou recentemente, ou seja, buscarmos a Deus incansavelmente e Ele nos buscar incansavelmente. Será que podemos amar o Senhor dessa forma, perseguindo-o incansavelmente, assim como Ele nos persegue? Pense em quando você era mais jovem e, se puder, lembre-se de quando você perseguiu alguém incansavelmente. Lembro-me de quando era criança, tinha 12 anos e estava em uma dessas alas, só de meninas. Era em Nova York e só havia meninas e um menino, todas as meninas tinham uma grande queda por esse menino que estava em nossa ala. Tínhamos 12 anos e não havia mais ninguém. E eu me lembro de ter uma queda tão grande por esse rapaz que achei que seria uma boa ideia contar para uma amiga na escola, e isso acabou em um dos momentos mais embaraçosos da vida da jovem Shima, em que procuramos o número do telefone dele na lista telefônica, porque é a minha idade, e então ela decidiu ligar para ele.
- 39:22 Nós pensamos: "Ah, vamos ligar para os garotos por quem temos paixões". E ela liga para ele e diz que eu tenho uma queda por ele e, claro, ele não sabe quem eu sou e não faz ideia, e isso é muito constrangedor, então fico mortificada. O que é ainda pior é que esse garoto nem sabe que eu existo a essa altura e eu me sinto humilhada. Tudo isso me consumia. Eu era muito deliberada e firme em meus sentimentos em relação a essa pessoa. E se você teve uma paixão quando era jovem, tenho certeza de que todos se lembram disso, penso em como seu coração fica firme quando você está apaixonado e é como se você pudesse imaginar seu futuro com essa pessoa. Você pensa nela a cada hora do dia e, por isso, tenta se vestir da melhor maneira possível na frente dela e, talvez, sua melhor versão de si mesmo quando estiver com ela. Talvez você coloque uma foto dela no seu armário ou no seu quarto e queira se aproximar das pessoas que são próximas a ela.

- 40:07 Penso em todas essas ferramentas que sabemos como usar em uma paixão e se poderíamos usar essas dicas para sermos mais firmes em nosso coração para com Deus, porque todas essas dicas se aplicam. Podemos nos vestir da melhor maneira possível quando formos adorar nosso Deus? Podemos pensar nele com frequência, falar com ele e falar dele? Podemos colocar uma foto dele em nossa casa? Todas essas coisas. Isso realmente me incentivou a pensar sobre isso ao ouvir o Élder Kearon na última conferência. Como posso buscar Deus incansavelmente? Como posso ser mais firme em meu coração e evitar essa instabilidade de que ele fala?
- Hank Smith: 40:41 Tenho certeza de que Ryan, seu marido, está ouvindo. E Ryan, foi você o tempo todo. Foi você, Ryan. Vocês não acham, John e Shima, que no capítulo 12 temos um vislumbre da personalidade de Mórmon aqui, onde ele geralmente nos dá comentários laterais: "Assim vemos, e aconteceu". Ele está escrevendo essa história, mas parece que já terminou. Ele escreveu e escreveu. Ele está jogando os pratos da mesa e todos os registros e diz: "Deixe-me falar por um segundo". Assim, podemos ver como os seres humanos são terríveis. Tudo obedece a Deus, exceto seus filhos. Eles não querem ser governados por Deus. Preferem não ter Sua misericórdia e Sua bondade. John, ele não fica reclamando aqui por um capítulo inteiro?
- John Bytheway: 41:37 Sim, eu senti a mesma coisa. Ele disse: "Estou abreviando isso há muito tempo e tenho que dizer alguma coisa". Dá para acreditar nessas pessoas?
- Hank Smith: 41:46 Sim, eu o imagino em sua pequena caverna. Estou acabado. Não consigo acreditar nisso. Eles são tão rápidos nesse ciclo de orgulho que agora está se acelerando a cada capítulo, onde eram alguns capítulos, depois era um capítulo. Agora é quase um versículo em que eles não conseguem se lembrar de Deus em sua prosperidade. Nem todo mundo precisa fazer isso, mas parece que o caminho padrão é tornar-se próspero, esquecer-se de Deus, passar por dificuldades, lembrar-se de Deus, tornar-se próspero, esquecer-se de Deus, passar por dificuldades repetidas vezes.
- Prof. Shima Baughman: 42:21 Sim. Ele menciona cuidadosamente como precisamos ser firmes e constantes nas coisas espirituais. Precisamos da mesma quantidade de alimento espiritual várias vezes ao dia. Conseguimos isso por meio da oração, do estudo das escrituras ou da frequência ao templo, ouvindo músicas que louvem ao Senhor. Mas acho que os sinais não são tão óbvios quando você está tão desnutrido espiritualmente quanto eles e sabe o que

fazer para corrigir isso. Como se eu estivesse me sentindo impaciente, sei que preciso orar e preciso sentir o amor de Deus e preciso ouvir música edificante.

42:53 Essas são coisas que me ajudam a me nutrir. E se eu estiver me sentindo inferior, invejoso ou irritado, preciso ler minhas escrituras. Se estiver me sentindo ansioso, sei que preciso ir ao templo porque é lá que sinto paz. Adoro esse lembrete porque você pensa: "Ah, eu posso me nutrir espiritualmente todos os domingos". Bem, isso não é suficiente para seu espírito. Pelo menos não é suficiente para o meu, e preciso fazer isso constantemente. É assim que evito minha impaciência, minha raiva e todas essas tendências naturais do homem que eu tenho.

Hank Smith: 43:20 Foi Enos quem disse: "Minha alma estava faminta". Sabemos como é a fome do nosso corpo, mas você está nos ensinando que há indícios de que sua alma está faminta.

John Bytheway: 43:33 Even diz que todos nós não somos nada. Portanto, no versículo sete, "Oh, quão grande é o nada dos filhos dos homens; sim, até eles são menos do que o pó da terra". Sempre achei muito engraçado que isso se tornasse um tema de conferência de jovens. Somos menos do que o pó, conferência de jovens 2024. Você não acha que seria engraçado e nunca usamos esse versículo como tema? Não sei por quê. A melhor parte é que ele meio que nos diz o porquê no versículo oito, porque o pó obedece a Deus. Quando Deus diz ao pó para fazer isso, ele simplesmente o faz.

Prof. Shima Baughman: 44:11 Sim. Portanto, o ponto de vista de João realmente leva ao que eu ia falar a seguir também, que são os versículos sobre destruição, pois contei, por curiosidade, quantos versículos nesses capítulos de 7 a 12 falam sobre destruição e as coisas difíceis que acontecerão, que precisamos nos arrepender e não nos arrependemos. E havia 23 deles, portanto, 23 versículos, um número bastante grande. Às vezes, gostamos de pular os versículos sobre destruição e coisas difíceis quando estamos tentando ser edificantes em nosso estudo das escrituras, mas, na verdade, acho que é importante lê-los, e acho que há alguns motivos muito importantes. Um deles é que, na verdade, acho que quando Deus nos adverte, isso é uma grande evidência de Seu amor. Se não nos amasse, não nos advertiria. E pensemos em como, como pais, se déssemos alegria, felicidade e elogios aos nossos filhos o tempo todo e não os ensinássemos

Prof. Shima Baughman: 45:00 no decorrer de sua criação. Pensamos em Deus e em seu amor infinito por nós, que ele nos dá essas advertências, regras e

consequências para que não nos prejudiquemos, para que não nos esqueçamos do que nosso Pai Celestial fará por nós e de como ele pode nos abençoar.

- Hank Smith: 45:19 Eu sempre digo aos meus filhos: "Atenção, atenção, atenção. Use o cinto de segurança". E eles dizem: "Sou um bom garoto". E eu digo: "Sei que você é um bom garoto. Meu trabalho não é apenas ajudá-lo a ser uma boa criança, é ajudá-lo a ser um bom adulto", e acho que é isso que o Senhor está... "Por que está nos dando todos esses avisos?" "Bem, meu trabalho não é apenas ajudá-lo a ser uma boa pessoa, mas a se tornar algo ainda maior do que uma boa pessoa". E adorei o que você disse. "Eu aviso meus filhos porque os amo."
- Prof. Shima Baughman: 45:48 Você os ama.
- Hank Smith: 45:48 Quão desamoroso seria mandá-los embora, sem nenhuma advertência?
- Prof. Shima Baughman: 45:55 Todos nós pensamos nisso com nossos filhos, mas acho que, como adultos, às vezes nos esquecemos de que é isso que nosso Pai Celestial precisa fazer por nós também. Se não tivéssemos problemas de saúde, se não tivéssemos pessoas difíceis em nossas vidas que nos confrontam, se não tivéssemos nenhum estresse, nos tornaríamos pessoas fracas e moles que se distraem com as coisas brilhantes que vemos em nossa experiência terrena, e não teríamos a oportunidade de adquirir traços divinos, portanto, não é apenas para nossos filhos, é para todos nós.
- 46:19 E precisamos das fomes, das pandemias, das secas e, sim, até mesmo dos desgostos e do câncer para que possamos nos lembrar de nossa fragilidade humana, confiar Nele e nos lembrar do objetivo de tudo isso. Às vezes, as coisas difíceis que nos acontecem, a destruição, por assim dizer, que vemos em Helamã, é para que Deus permita que nos achemos a ele e aprendamos que isso é apenas um estado de nossa mortalidade e, no esquema maior das coisas, isso nos aproxima dele em vez de nos deixar sofrer e não mudar e nos tornarmos melhores.
- 46:50 A segunda coisa que aprendemos com a destruição em coisas difíceis é quando ela fala sobre a graça no versículo 24: "E que Deus conceda, em sua grande plenitude, que os homens sejam levados ao arrependimento e às boas obras, para que sejam restaurados à graça pela graça, de acordo com suas obras". Quando pensamos em destruição e miséria, também podemos aprender uma ou duas coisas sobre a graça. Helamã realmente explica como nos achegamos ao Senhor quando coisas difíceis

nos acontecem, quando estamos aflitos, quando nos esquecemos de andar no caminho da sabedoria, como diz o texto, quando não damos importância a seus conselhos, e diz: "e não querem que ele lhes sirva de guia".

47:27 Quem é um guia melhor para nós do que Jesus Cristo e nosso Pai Celestial? Há essa beleza de permitir que nos arrependamos e que isso seja feito graça por graça. Acho que essa é uma frase muito bonita.

Hank Smith: 47:40 Acho que você pode sentir no capítulo 12, Mórmon passando por essa frustração com os seres humanos e como é tão óbvio fazer a coisa certa e eles não fazem a coisa certa, e quase parece que ele odeia os seres humanos em geral. Mas, no final, ele diz: "Eu gostaria que todos os homens fossem salvos". Você quase o vê passar por esse processo. Como advogado criminalista, você já se sentiu tão frustrado com os seres humanos antes, Shima? Alguma vez você já pensou: "Como você pôde fazer isso"?

Prof. Shima Baughman: 48:14 Com certeza. O momento mais difícil que tenho é quando meus alunos me perguntam: "Bem, que punição?" Porque costumo ser misericordioso em sala de aula, mas o momento mais difícil que tenho é quando as pessoas machucam crianças. Acho que é aí que sinto essa raiva e não consigo nem entender por que as pessoas fazem essas coisas com as crianças. Sim, sinto isso com frequência. Há um livro didático que edito e no qual trabalho e que está em processo neste momento, com páginas e páginas de abuso, assassinato e estupro, e é horrível. Portanto, sou muito grato por poder vir falar sobre as escrituras quando esse é o meu trabalho diário, que é pensar sobre quando as pessoas prejudicam umas às outras de maneiras horríveis.

Hank Smith: 48:54 Você pode sentir a mesma frustração que o Mórmon está sentindo ao escrever essa história.

Prof. Shima Baughman: 48:58 Certo. Quando ele vê essas coisas, ele vê os assassinatos, as mortes e as coisas horríveis que as pessoas fazem umas às outras, e ele conhece o remédio. O antídoto é Jesus Cristo.

Hank Smith: 49:10 Sim. Ele faz uma lista de todas as coisas que Deus faz por eles no versículo dois, fazendo todas essas coisas para o bem-estar e a felicidade deles, então é nesse momento que eles endurecem seus corações e se esquecem do Senhor seu Deus. Que frustrante. Gostei do que você disse ali, que você lê caso após caso após caso, e fica pensando: "Os seres humanos nunca vão entender". Mas então ele diz: "Eu quero que todos os homens sejam salvos", versículo 25.

- John Bytheway: 49:41 Shima, pensei nessa pergunta durante todo o tempo em que estivemos juntos. Eu tinha um bom amigo que era agente secreto de narcóticos em uma cidade grande. Disseram a ele: "Você não conseguirá ter sucesso nesse trabalho se for uma pessoa religiosa", e ele acabou tirando a própria vida. Como você consegue, como acabou de dizer, ler tudo isso, lidar com tudo isso e manter o sorriso no rosto e a alegria no espírito? Como você faz isso?
- Prof. Shima Baughman: 50:12 Foi por isso que mudei de carreira. Nunca planejei deixar a Universidade de Utah para voltar à BYU, mas como tenho visto esperança e o que estou vendo em relação à esperança na justiça criminal, não é o trabalho de política, não é o meu trabalho empírico que tenho feito. São essas pequenas pepitas de pessoas que têm fé, que são capazes de converter os presos. Elas são capazes de ministrar às pessoas e, com seu amor, mudá-las. É isso que me dá esperança. Essas são pessoas que, até agora, eram vistas como irredimíveis. "Vamos trancá-las e jogar a chave fora", mas ainda assim vemos que a redenção é possível. Há esperança, e ela vem por meio de Jesus Cristo, e é isso que me deixa animado. É por isso que tenho um sorriso no rosto, porque sei que a resposta é sempre Jesus Cristo, e é também a resposta para a justiça criminal. É também a resposta para todas as feridas e as coisas horríveis pelas quais passamos e que infligimos uns aos outros. Essa é a nossa resposta. É aí que temos essa esperança de que não vamos nos sentar e chafurdar na depressão, porque sabemos que Jesus Cristo venceu tudo e pode continuar a redimir esses "irredimíveis", porque ninguém é irredimível. Todos nós podemos nos achegar a Jesus Cristo. Essa é a pequena esperança de redenção para todas essas pessoas. Mesmo cumprindo pena, eles foram condenados, isso me dá esperança e estou animado com isso. Há muito poder nesse tipo de redenção, certo? Quanto mais baixo você se afunda, mais poderosa é sua conversão, muitas vezes.
- Hank Smith: 51:36 Shima, foi muito divertido ver esses capítulos através das lentes do direito penal, e que lente perfeita para colocá-los. Shima, antes de deixá-lo ir, acho que nossos ouvintes gostariam de saber não apenas o que você pensa sobre esses capítulos, mas também sobre todo o Livro de Mórmon em geral. Você tem uma história de vida muito interessante, do Irã a professor de direito da BYU. Essa é uma jornada e tanto. Como você se sente em relação a todo o Livro de Mórmon? Como você o vê?
- Prof. Shima Baughman: 52:08 Não é exagero dizer que o Livro de Mórmon mudou minha vida. Sem o Livro de Mórmon, eu estaria no Irã desesperado para sair de lá, sem liberdade, sem a capacidade de adorar meu Salvador,

por isso sou muito grato a esse livro e sinto que quanto mais o estudo, mais quero ser como Jesus Cristo. Quanto mais eu o estudo, mais pontos realmente interessantes aprendo. Quanto mais aprendo sobre os diferentes profetas, mais aprendo sobre a natureza de Deus. Gosto muito desse livro. Quando estou lendo o Livro de Mórmon, fico mais feliz. Sinto-me mais pacífico. Sinto-me mais paciente. Há tanta bondade nesse livro que me sinto muito grato e, na verdade, notei minha felicidade este ano ao estudá-lo com mais atenção do que quando continuamos com o Vem, e Segue-Me.

53:01 Acho que o poder do Livro de Mórmon é real. É um poder diferente de qualquer outro livro de escrituras e que presta testemunho de Cristo com muita frequência. Quase todos os versículos falam de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, e quando nos lembramos Dele, ficamos melhores. Quando nos lembramos dele, lembramos de Sua Expição. Lembramos de sua vida, de seus ensinamentos, e é isso que tentamos fazer como cristãos, tentar nos lembrar dele. Para mim, o Livro de Mórmon é uma ferramenta essencial para isso. Na verdade, é engraçado porque no meu TikTok, onde compartilho o evangelho de Jesus Cristo, não falo muito sobre o Livro de Mórmon porque é algo que une os cristãos. Estou tentando falar sobre Jesus Cristo e, sinceramente, me sinto um pouco limitado lá.

53:45 Há muito mais que aprendemos e muito mais poder que aprendemos sobre sua expiação especificamente e o poder de Jesus Cristo como nosso Salvador neste livro, que eu sinto que aqueles que não sabem sobre isso estão perdendo. Eu amo muito esse livro. Amo o Livro de Mórmon. Ele mudou minha vida.

Hank Smith: 54:03 Shima, isso foi maravilhoso.

Prof. Shima Baughman: 54:05 Muito divertido. Muito obrigada.

Hank Smith: 54:06 Aqueles que estão ouvindo e têm acesso ao YouTube, entrem no YouTube e nos digam o que aprenderam, de onde estão ouvindo, mesmo que sejam de Enoch, Utah, até... Se estiver perto do Irã. Informe-nos para que possamos dizer ao Shima quem está ouvindo, onde está ouvindo e o que aprendeu. Com isso, queremos agradecer ao professor Shima Baughman por estar conosco hoje. Foi muito divertido. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e a cada episódio lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen.

54:44

Esperamos que você nos acompanhe na próxima semana. Vamos falar sobre Samuel, o lamanita, no followHIM. Antes de pular para o próximo episódio, tenho algumas informações importantes. A transcrição desse episódio e as notas do programa estão disponíveis em nosso site followhim.co. Em nosso site, você também encontrará nossos dois livros gratuitos, *Finding Jesus Christ In the Old Testament* (Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento) e *Finding Jesus Christ in the New Testament* (Encontrando Jesus Cristo no Novo Testamento). Ambos os livros estão repletos de citações curtas e poderosas e percepções de todos os nossos episódios do Antigo e do Novo Testamento. As cópias digitais desses livros são totalmente gratuitas. Você pode assistir ao podcast no YouTube. Além disso, nossas contas no Facebook e no Instagram têm vídeos e extras que você não encontrará em nenhum outro lugar. Se quiser saber como pode nos ajudar, inscreva-se, avalie, critique e comente o podcast, assim será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.

Presidente Russell M. Nelson: 55:46

Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele, sigam-no.

MY DAD WON'T LET ME GET BAPTIZED



- Hank Smith: 00:03 Olá a todos. Bem-vindos ao followHIM Favorites. É aqui que John e eu compartilhamos uma única história para acompanhar a lição de cada semana. John, estamos em Helamã 7 a 11 esta semana e você me disse que tem uma história. Para onde vamos?
- John Bytheway: 00:16 Sim, Hank. Você se lembra que Néfi estava pregando no norte e voltou para a cidade e as coisas estavam ruins. Ele sobe em sua torre em um jardim, perto do mercado principal, lembra-se? E subiu para orar. Ele ora bem alto e logo esse grupo se reúne. É um pouco difícil imaginar que esse grupo se reúne em torno de quê? Ele se vira, Helamã 7:13 diz: "E aconteceu que ele abriu a boca e lhes disse: Eis que por que vos reunistes?" E então ele faz mais uma pergunta: "Para que eu vos fale de vossas iniquidades?" E eu sempre achei essa pergunta engraçada. Tipo, sim, era isso. Foi por isso que viemos.
- Hank Smith: 00:53 Não, na verdade era porque você estava orando em uma torre. Mas, sim. Há refrescos? Quero dizer, não sei por que eles vieram.
- John Bytheway: 01:00 Ele se pergunta por que vocês se reuniram, para que eu pudesse lhes falar sobre o seu... E então ele o faz. Ele lhes conta sobre suas iniquidades e tudo mais. É uma ótima história. Adoro a frase: "Por que vos reunistes? E nossos amigos, John Hilton III e Brad Wilcox, escreveram um pequeno livro chamado 52 Life-Changing Questions from the Book of Mormon (52 Perguntas do Livro de Mórmon que Mudam a Vida). E eles se interessaram por essa pergunta como se fosse realmente boa. Agora pense nisso de uma maneira diferente, Hank, por que nos reunimos? Então, eles contaram a história de dois missionários que estavam em uma loja e encontraram uma mulher, conversaram com ela e descobriram que ela já era membro da igreja, mas estava inativa há anos. Eles a convidaram para voltar à igreja. Ela veio com seu filho adolescente.

- 01:40 Seu filho começou a frequentar o seminário e a ler o Livro de Mórmon e, por fim, quis ser batizado. Os missionários se aproximaram do presidente da missão e disseram: "Você poderia falar com o pai desse menino e convencê-lo a deixar o filho ser batizado?" E o presidente da missão disse: "Bem, farei o possível". Eles tiveram essa reunião e o pai disse: "Ok, o que meu filho ganha por ser membro de sua igreja?" E o presidente da missão diz: "Hum, salvação". E o pai diz, ele disse: "Ok, pronto". Não. Ele diz: "Qualquer um pode prometer salvação, mansões no céu, ruas pavimentadas com ouro, mas ninguém sabe realmente quem pode e quem não pode. O que mais ele ganha?" E o presidente da missão diz: "Bem, a maioria dos benefícios é de natureza espiritual. Os frutos de um estilo de vida santo dos últimos dias são uma vida mais longa. A maioria das pessoas vive mais do que a média nacional. Há uma educação melhor. Eles têm um nível mais alto de escolaridade. Eles desfrutam dos benefícios de casamentos e famílias mais fortes", e ele continua com essa lista.
- 02:41 As famílias santos dos últimos dias enfrentam muitos dos outros desafios, mas, em geral, lidam com eles com uma perspectiva diferente de longo prazo que faz a diferença. Ele disse: "Outro benefício é que eles têm um círculo internacional de apoio e amizade, e essas conexões não apenas fortalecem e ajudam os membros, mas também os ajudam a prestar serviço". E o pai ficou bastante impressionado. Ele pensa: "Está bem, ótimo". Talvez porque ele estivesse falando demais. Ele diz: "Está bem, tudo bem. Deixe você ser batizado". Então ele está lá. Ele está reunido com os santos. Diz que ele observou o filho vestido de branco, sendo conduzido à pia batismal por um missionário. O pai não estava pensando em uma vida mais longa ou em uma educação melhor. Ele observou o menino fazer convênios sinceros com Deus e sentiu o Espírito com muita força.
- 03:24 Na vez seguinte em que os missionários foram à sua casa, ele não foi embora nem fingiu que não estava em casa. Na verdade, ele deixou que os missionários o ensinassem e eles o desafiaram a ler o Livro de Mórmon. Ele não fez piada com isso. Ele realmente o leu. Em pouco tempo, o presidente da missão foi convidado para outro batismo, o do pai. Então, o presidente da missão foi até ele todo vestido de branco e disse: "Então, o que você ganha por ser membro da Igreja?" E o homem respondeu: "A salvação".
- 03:54 Eles começaram a experimentar também os frutos do evangelho. Eu nunca havia pensado nessa reviravolta. Por que vocês se reuniram? Essa mesma pergunta, por que nos reunimos? Oh, há tantas boas razões para isso. E ele viu essa

influência e disse: "Sim, quero que meu filho faça parte disso". É por isso que nos reunimos, e espero que os ouvintes, especialmente se forem jovens, lembrem-se de que não é só para vocês. Procurem os outros que estão lá e façam com que eles fiquem felizes por também terem vindo se reunir com vocês. Talvez eles realmente precisem disso. E então podemos fazer essa pergunta de forma diferente. Por que nos reunimos? Nós nos ajudamos uns aos outros. Ajudamos uns aos outros. A salvação. Isso provavelmente está no fim da lista. É um motivo grandioso. É um bom motivo.

- | | | |
|----------------|-------|--|
| Hank Smith: | 04:37 | Gosto disso, John. Há microbênçãos, coisas que recebo individualmente por viver o evangelho, mas há macrobênçãos, coisas que recebemos por fazer parte desse grupo, como uma bênção coletiva, e é preciso o grupo para receber a bênção. Por que nos reunimos? Há tantos benefícios em ter uma igreja e ser um grupo, um grupo coeso. |
| John Bytheway: | 05:00 | Sim, é um motivo inspirado. Poderíamos ficar em casa e ler nossos livros, mas nos reunimos. Tomamos o sacramento juntos. Sentimos o Espírito disso juntos e ajudamos uns aos outros nos momentos difíceis. |
| Hank Smith: | 05:12 | Sim, já ouvi antes: "Posso ir para as montanhas e ser espiritualizado. Não preciso ir à igreja". E você está certo, provavelmente pode ir para as montanhas e ser espiritualizado, mas há bênçãos em estarmos juntos que acho que o Senhor quer que experimentemos. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que tenha seu podcast e depois voltar aqui na próxima semana. Faremos outro followHIM Favorite. |